



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DA PESCA
COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DEDSA – Vol. 5 - Nº 001 – 2021

Transformando dados em informação

Coordenação Estadual de Vigilância Epidemiológica - CEPID

Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal

**ASSUNTO: PERFIL DAS OCORRÊNCIAS DE SANTA CATARINA
NO SISBRAVET**

PERÍODO: 2º SEMESTRE DE 2020 (JUL-DEZ)

Florianópolis, 31 de março de 2021.

INTRODUÇÃO

O registro das investigações de doenças de interesse da defesa sanitária animal, mais precisamente das previstas nas Categorias 1, 2 e 3 da IN 50/2013 do MAPA passou a ser obrigatório junto ao Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias - Sisbravet, a partir de janeiro de 2020, para todas as Unidades Federativas do Brasil.

O presente Boletim tem o objetivo de apresentar o levantamento das ocorrências de Santa Catarina registradas no Sisbravet, no segundo semestre de 2020, buscando manter um formato similar ao último boletim publicado sobre o primeiro semestre.

As análises foram feitas com ênfase principal no perfil das notificações atendidas pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) das suspeitas de Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves (SRN), Síndrome Hemorrágica dos suínos (HE), Síndrome Vesicular (VE) e Síndrome Neurológica (NE), mas, apresenta também uma análise geral dos outros tipos de ocorrências registradas no período.

A partir dos dados apresentados, espera-se dar subsídios aos profissionais médicos veterinários locais, coordenadores regionais de defesa sanitária animal, coordenadores estaduais dos programas sanitários e demais gestores para a avaliação e interpretação dos dados, associando-os à realidade e características locais, bem como disponibilizar material de apoio para identificar pontos de melhoria no registro das informações no Sisbravet.

Faz-se importante observar aspectos que demonstrem regiões com ausência de notificações e ocorrências (o que pode indicar uma baixa sensibilidade do sistema de vigilância); ausência de notificação em áreas endêmicas; alterações de padrão na ocorrência e distribuição das ocorrências; tempo decorrido entre a notificação e o atendimento e entre o provável início e a notificação; entre outros, a fim de identificar estratégias para aprimorar a gestão e o registro das atividades de vigilância do serviço veterinário oficial executado pela Cidasc.

Sumário

1. PERFIL GERAL DAS NOTIFICAÇÕES DO SISBRAVET	10
1.1. Total das Notificações do 2º Semestre 2020	10
1.2. Perfil das Notificações Procedentes	11
1.3. Perfil das Notificações Improcedentes	13
2. ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS DO 2º SEMESTRE 2020	14
2.1. Perfil Geral das Ocorrências do Sisbravet.....	15
2.1.1. Total das Ocorrências por Doença/Síndrome.....	15
2.1.2. Distribuição Geral das Ocorrências por Departamento Regional.....	16
2.1.3. Situação do Registro das Coordenadas Geográficas	16
2.1.4. Distribuição das Ocorrências conforme Situação de Investigação.....	18
2.1.5. Análise Temporal das Ocorrências	20
3. PERFIL GERAL DAS OCORRÊNCIAS DE SÍNDROMES	20
3.1. Total de Ocorrências das Síndromes SRN, SV, SH e SN	20
3.2. Tempo de Reação Geral das Ocorrências de Síndromes	21
3.3. Tempo de Ação Geral das Ocorrências de Síndromes.....	22
4. PERFIL DAS OCORRÊNCIAS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA E NERVOSA DAS AVES – SRN.....	23
4.1. Distribuição das Ocorrências de SRN por Departamento Regional.....	23
4.2. Distribuição das Ocorrências de SRN por Espécie	23
4.3. Distribuição das Ocorrências de SRN por Origem de Notificação	24
4.4. Situação de Investigação das Ocorrências de SRN	24
4.5. Ocorrências de SRN por Colheita de Material	25
4.6 Ocorrências de SRN por Enquadramento do Atendimento Inicial	25
4.7. Ocorrências de SRN por Tempo de Reação	25
4.8. Distribuição do Tempo de Reação das SRN por Departamento Regional	26
4.9. Ocorrências de SRN por Tempo de Ação	27
4.10. Distribuição do Tempo de Ação das SRN por Departamento Regional.....	27
4.11. Análise Temporal das Ocorrências de SRN	28
4.12. Ocorrências de SRN por Tipo de Diagnóstico Final.....	28
5. PERFIL DAS OCORRÊNCIAS DE SÍNDROME HEMORRÁGICA DOS SUÍNOS – HE	29
5.1 Distribuição das Ocorrências de HE por Departamento Regional	29
5.2. Distribuição das Ocorrências de HE por Espécie	29
5.3. Distribuição das Ocorrências de HE por Origem de Notificação	29
5.4. Situação de Investigação das Ocorrências de HE	30
5.5. Ocorrências de HE por Colheita de Material	30

5.6 Ocorrências de HE por Enquadramento do Atendimento Inicial	30
5.7. Ocorrências de HE por Tempo de Reação	31
5.8. Distribuição do Tempo de Reação das HE por Departamento Regional	31
5.9. Ocorrências de HE por Tempo de Ação	32
5.10. Distribuição do Tempo de Ação das HE por Departamento Regional	32
5.11. Análise Temporal das Ocorrências de HE	33
5.12. Ocorrências de HE por Tipo de Diagnóstico Final	33
6. PERFIL DAS OCORRÊNCIAS DE SÍNDROME VESICULAR – VE	33
6.1. Distribuição das Ocorrências de VE por Departamento Regional	34
6.2. Distribuição das Ocorrências de VE por Espécie	34
6.3. Distribuição das Ocorrências de VE por Origem de Notificação	34
6.4. Situação de Investigação das Ocorrências de VE	35
6.5. Ocorrências de VE por Colheita de Material	35
6.6. Ocorrências de VE por Enquadramento do Atendimento Inicial	35
6.7. Ocorrências de VE por Tempo de Reação	36
6.8. Distribuição do Tempo de Reação de VE por Departamento Regional	37
6.9. Ocorrências de VE por Tempo de Ação	37
6.10. Distribuição do Tempo de Ação de VE por Departamento Regional	38
6.11. Análise Temporal das Ocorrências de VE	38
6.12. Ocorrências de VE por Tipo de Diagnóstico Final	38
7. PERFIL DAS OCORRÊNCIAS DE SÍNDROME NEUROLÓGICA – NE	39
7.1. Distribuição das Ocorrências de NE por Departamento Regional	39
7.2. Distribuição das Ocorrências de NE por Espécie	39
7.3. Distribuição das Ocorrências de NE por Origem de Notificação	40
7.4. Situação de Investigação das Ocorrências de NE	40
7.5. Ocorrências de NE por Colheita de Material	41
7.6. Ocorrências de NE por Enquadramento do Atendimento Inicial	41
7.7. Ocorrências de NE por Tempo de Reação	42
7.8. Distribuição do Tempo de Reação de NE por Departamento Regional	42
7.9. Ocorrências de NE por Tempo de Ação	43
7.10. Distribuição do Tempo de Ação de NE por Departamento Regional	43
7.11. Análise Temporal das Ocorrências de NE	44
7.12. Ocorrências de NE por Tipo de Diagnóstico Final	44
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES	45

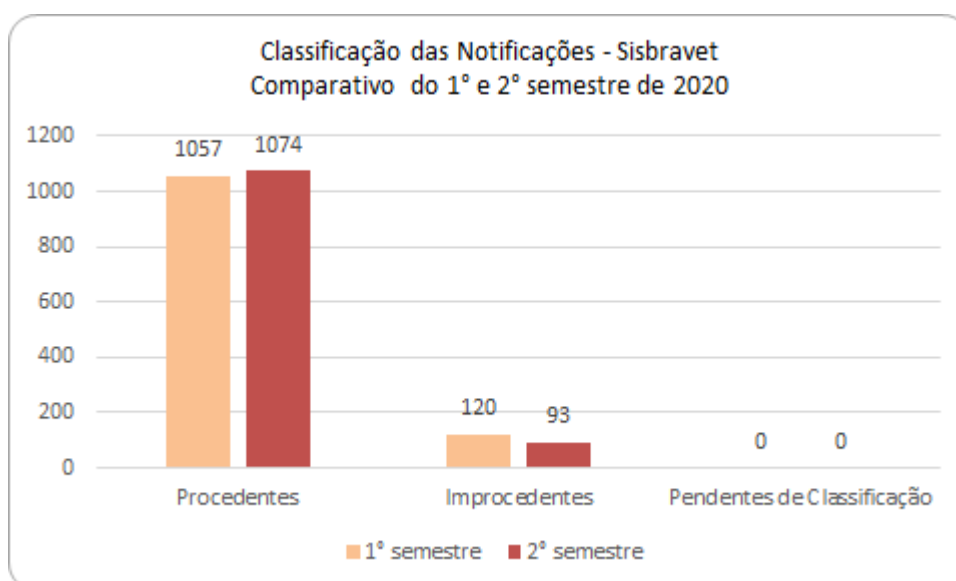
1. PERFIL GERAL DAS NOTIFICAÇÕES DO SISBRAVET

As notificações recebidas e registradas no Sisbravet devem ser classificadas de forma imediata pelo SVO. O médico veterinário oficial poderá classificá-las como “procedentes”, quando se enquadrarem nos critérios de atendimento pelo SVO ou como “improcedentes”, quando não se enquadrarem nos critérios de atendimento ou não houver informações suficientes para o atendimento. O perfil das notificações do segundo semestre em Santa Catarina será abordado nos itens a seguir.

1.1. Total das Notificações do 2º Semestre 2020

A partir do relatório de notificações extraído do Sisbravet, do período de 01/07/2020 a 31/12/2020, observamos que Santa Catarina teve um total de 1167 notificações registradas no segundo semestre do ano. Destas, 1074 (92,03%) foram classificadas como “procedentes”, 93 (7,97%) como “improcedentes” e nenhuma notificação encontra-se com a situação “pendente de classificação”. Das 1074 notificações procedentes, 987 possuem pelo menos um atendimento registrado no sistema, as quais serão objeto de análise mais aprofundada ao longo deste boletim.

Gráfico 1 - Perfil de Classificação das Notificações - Sisbravet - Comparativo 1º e 2º Semestres 2020



1.2. Perfil das Notificações Procedentes

As notificações classificadas pelas UVLs como “procedentes”, no segundo semestre, estão distribuídas conforme segue:

Tabela 1 – Distribuição das Notificações Procedentes por Espécie - 2º semestre 2020

Espécie	Nº de Notificações Procedentes	(%)
Bovinos	497	46,28
Galinha	394	36,69
Suíno	127	11,82
Peru	23	2,14
Equino	15	1,40
Abelha	9	0,84
Morcego não hematófago	2	0,19
Passeriforme	1	0,09
Ovino	1	0,09
Caprino	1	0,09
Galinha-d'angola	1	0,09
Pato	1	0,09
Lhama	1	0,09
Morcego vampiro (hematófago)	1	0,09
Total Geral	1074	100

Tabela 02 - Distribuição das Notificações Procedentes por Departamento Regional - 2º semestre 2020

Departamento Regional	Nº de Notificações Procedentes	(%)
Chapecó	219	20,39%
Concórdia	196	18,25%
São Miguel do Oeste	154	14,34%
Joaçaba	92	8,57%
Videira	74	6,89
Criciúma	70	6,52
Tubarão	58	5,40
Xanxerê	47	4,38
Caçador	30	2,79
São Lourenço do Oeste	24	2,23
Campos Novos	19	1,77
Mafra	19	1,77
Rio do Sul	18	1,68
Itajaí	14	1,30
Joinville	10	0,93
Blumenau	9	0,84
Lages	9	0,84
São Joaquim	7	0,65
Canoinhas	5	0,47
Total Geral	1074	100

1.3. Perfil das Notificações Improcedentes

Foram classificadas pelo SVO como “Improcedentes” **93** notificações no segundo semestre de 2020, as quais estão distribuídas conforme as tabelas abaixo.

Tabela 3 – Distribuição das Notificações Improcedentes por Espécie - 2º semestre 2020

Espécie	Nº de Notificações Improcedentes	(%)
Bovino	41	44,09
Galinha	35	37,63
Suíno	9	9,68
Peru	8	8,60
Total Geral	93	100

Tabela 4 – Distribuição das Notificações Improcedentes por Departamento Regional - 2º semestre 2020

Departamento Regional	Nº de Notificações Improcedentes	(%)
Joaçaba	20	21,51
Chapecó	19	20,43
São Miguel do Oeste	18	19,35
Concórdia	9	9,68
Criciúma	6	6,45
Mafra	6	6,45
Xanxerê	5	5,38
Campos Novos	3	3,23
Tubarão	3	3,23

Itajaí	1	1,08
Rio do Sul	1	1,08
São Joaquim	1	1,08
Blumenau	1	1,08
Videira	0	0,00
Caçador	0	0,00
Lages	0	0,00
Canoinhas	0	0,00
Joinville	0	0,00
São Lourenço do Oeste	0	0,00
Total Geral	93	100

As justificativas das improcedências das notificações são verificadas pelos respectivos Programas Sanitários quanto à sua pertinência. As demais análises do presente boletim referem-se às ocorrências atendidas pelo SVO, com o registro de pelo menos um atendimento no Sisbravet, que totalizam 987, no período analisado e serão abordadas sob diferentes aspectos e indicadores disponíveis nos relatórios gerados.

2. ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS DO 2º SEMESTRE 2020

Os dados analisados foram extraídos do relatório de ocorrências do Sisbravet na tela Relatórios/Ocorrências, na data de 22/02/2021, utilizando-se como base para as análises o filtro de “data de notificação” e o período completo do segundo semestre de 2020. Ao analisar os dados da planilha de ocorrências é preciso ter o cuidado de excluir as linhas repetidas que aparecem quando há mais de uma espécie registrada no atendimento (no campo de população). Para a realização desta análise foi necessário excluir as repetições, mantendo apenas a ocorrência com a espécie principal investigada. Estas ocorrências referem-se às que possuem pelo menos um atendimento registrado no Sisbravet.

2.1. Perfil Geral das Ocorrências do Sisbravet

A partir da extração do relatório de ocorrências do Sisbravet identificamos a distribuição geral das doenças/síndromes informadas na coluna de “classificação da notificação”, bem como outros indicadores existentes.

2.1.1. Total das Ocorrências por Doença/Síndrome

Foram constatadas, durante o segundo semestre de 2020, o total de 987 ocorrências no Sisbravet, que possuem pelo menos um atendimento registrado no sistema, distribuídas e analisadas conforme segue.

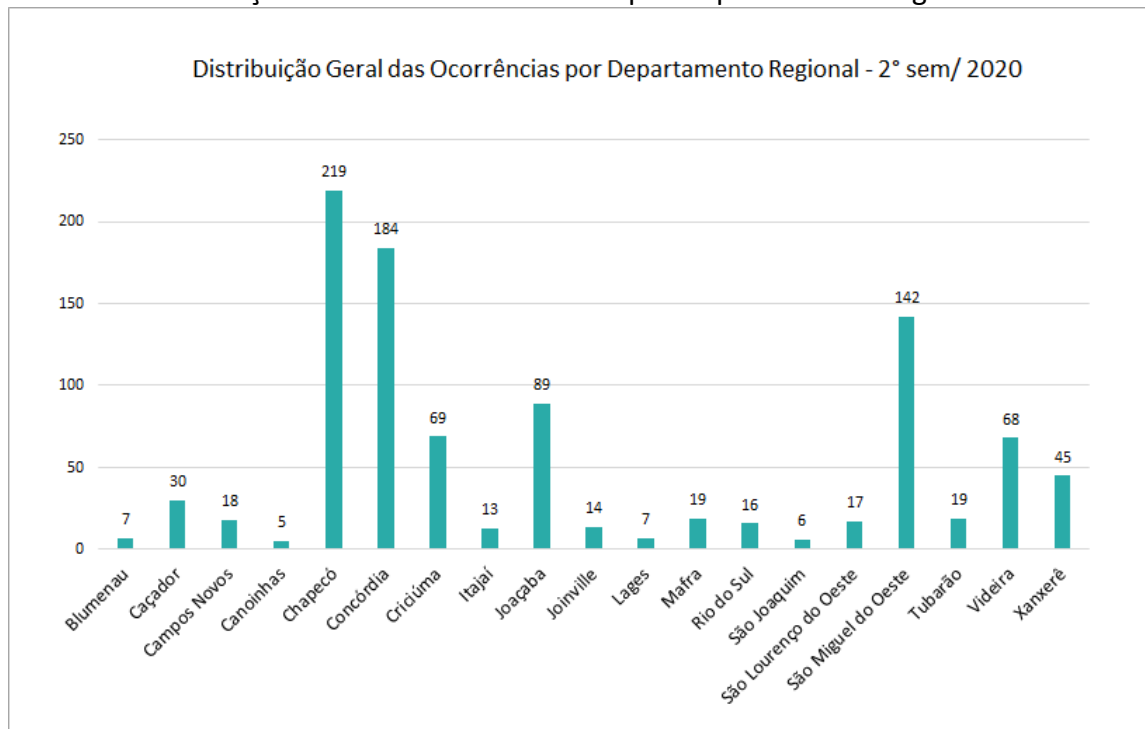
Tabela 5 - Distribuição das Ocorrências por Doença/Síndrome - 2º sem/2020

Doença/Síndrome	Nº de ocorrências	%
Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves	410	41,54
Brucelose (Brucella abortus)	261	26,44
Tuberculose	130	13,17
Síndrome Hemorrágica dos Suínos	104	10,54
Síndrome Neurológica	28	2,84
Síndrome Vesicular	28	2,84
Enfermidade de abelha	9	0,91
Mormo	4	0,41
Anemia infecciosa equina	3	0,30
Colibacilose	2	0,20
Erisipela suína	1	0,10
Coccidiose	1	0,10
Salmonela monofásica - Salmonella (1,4[5],12:i:-)	1	0,10
Brucelose (Brucella melitensis)*	1	0,10
Salmonella Pullorum	1	0,10
Pneumonia enzoótica (Mycoplasma hyopneumoniae)	1	0,10
Influenza dos suínos	1	0,10
Salmonella Typhimurium	1	0,10
Total Geral	987	100

* Esta doença foi registrada originalmente como *B. melitensis* na tela de notificação, tendo sido corrigida para *B. abortus* na etapa de registro da Investigação (atendimento). No entanto, ao exportar o relatório de ocorrências, o nome da doença investigada se mantém como foi registrado na notificação.

2.1.2. Distribuição Geral das Ocorrências por Departamento Regional

Gráfico 2 – Distribuição das Ocorrências de 2020 por Departamento Regional



2.1.3. Situação do Registro das Coordenadas Geográficas

Do total de atendimentos de Santa Catarina registrados no Sisbravet, no segundo semestre, 72,14% foram preenchidos com as coordenadas geográficas, sendo que 27,86% estão sem o preenchimento deste campo. Apesar deste indicador ter apresentado um percentual de não preenchimento um pouco menor em relação ao primeiro semestre, ainda demonstra a necessidade de melhorar a atenção para este item de preenchimento, lembrando que ele pode ser acrescentado a qualquer momento, em atendimentos complementares, desde que a investigação não tenha sido encerrada.

Gráfico 3 - Total de Ocorrências Registradas Com e Sem Georreferenciamento- Comparativo 1º e 2º semestre/2020.

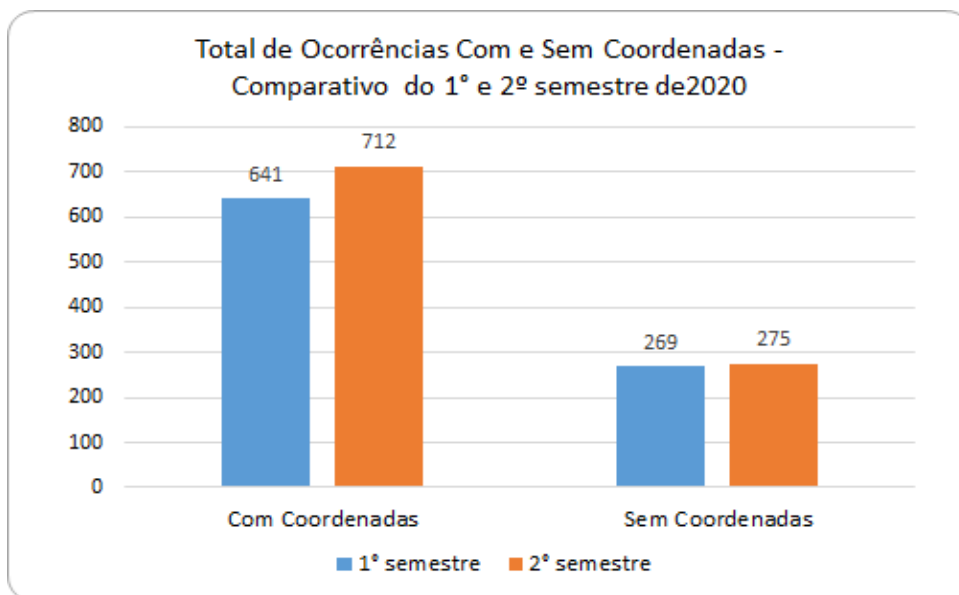
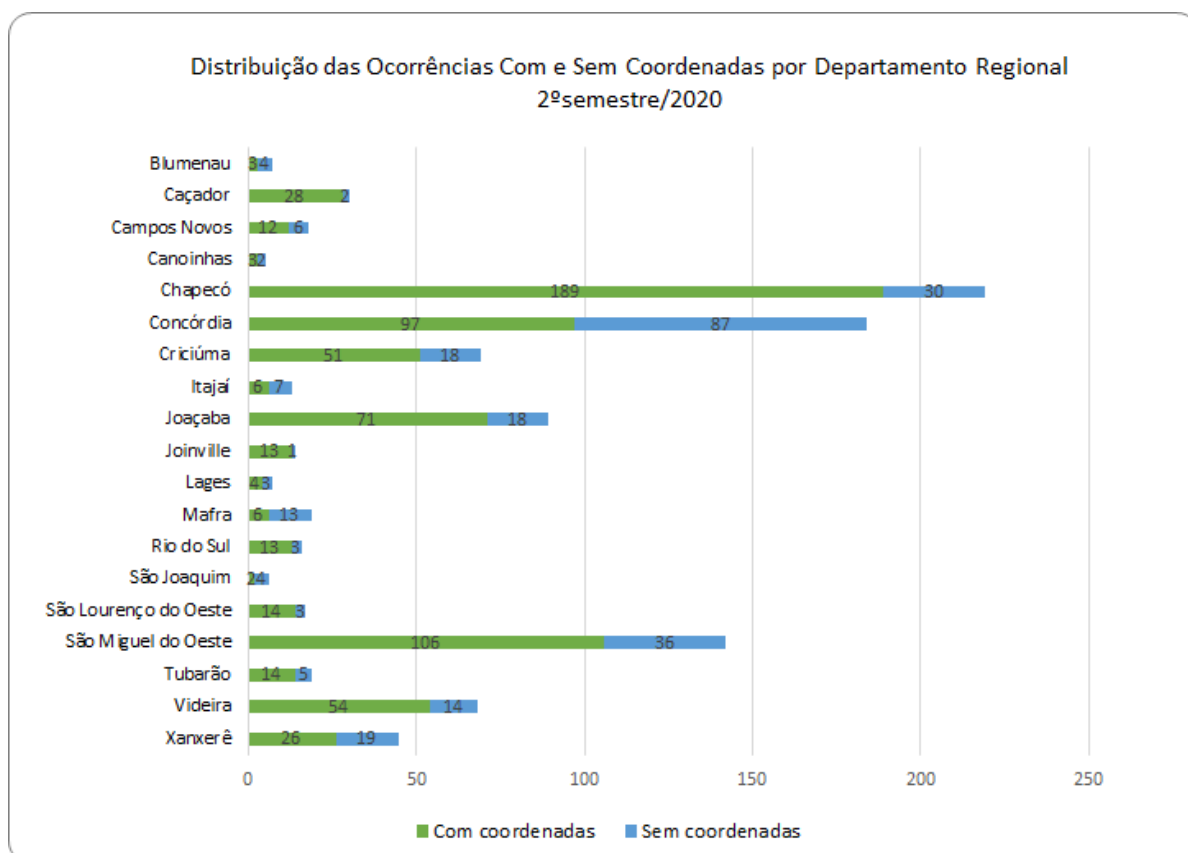


Gráfico 4 – Distribuição das Ocorrências Com e Sem Coordenadas por Departamento Regional 2º semestre/2020



2.1.4. Distribuição das Ocorrências conforme Situação de Investigação

As investigações atendidas e que já estão encerradas representam 74,27% das ocorrências registradas. Encontram-se na situação “aberta” 25,53 % das ocorrências, no período investigado, em relatório extraído do Sisbravet em 22/02/2021.

Tabela 6 – Situação de Investigação das Ocorrências do 2º semestre 2020

Situação	Total de Ocorrências	Percentual(%)
Encerrada	733	74,27
Aberta	252	25,53
Aguardando validação*	2	0,20
Total	987	100

* Aguardando validação da Ciep (MAPA)

Gráfico 5 – Situação de Investigação das Ocorrências

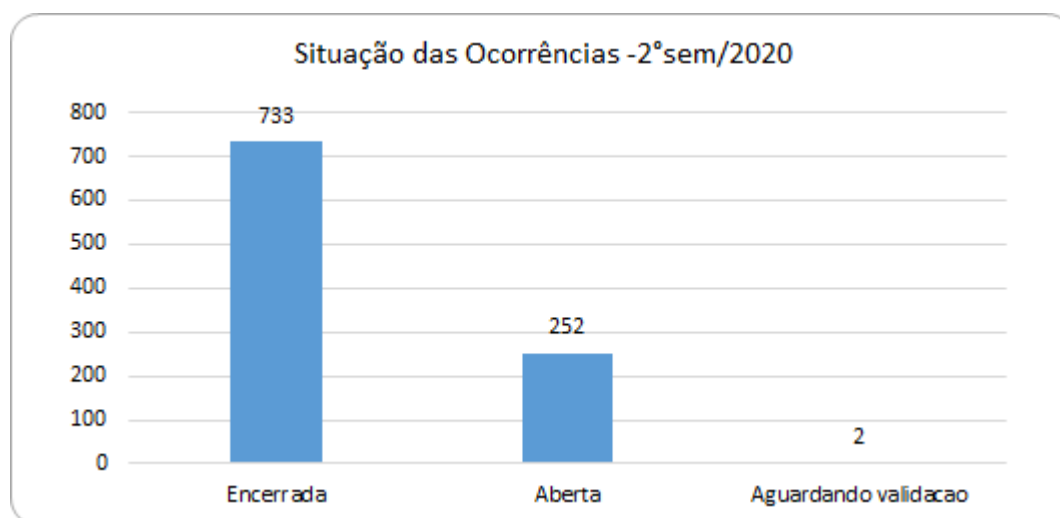


Tabela 7 - Situação de Investigação das Ocorrências do 2º semestre 2020 por Doença/Síndrome

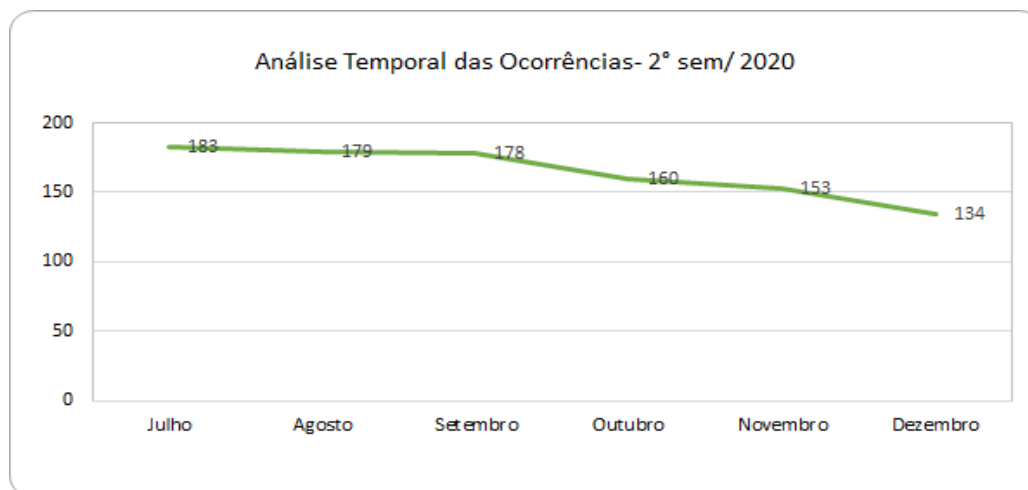
Doença/Síndrome	Situação da Investigação		
	Aberta	Aguardando validação	Encerrada
Anemia infecciosa equina	2		1
Brucelose (Brucella abortus)	155		106
Brucelose (Brucella melitensis) *			1
Coccidiose			1
Colibacilose			2
Enfermidade de abelha			9
Erisipela suína			1
Influenza dos suínos			1
Mormo	2	1	1
Pneumonia enzoótica (Mycoplasma hyopneumoniae)			1
Salmonela monofásica - Salmonella (1,4[5],12:i:-)			1
Salmonella Pullorum			1
Salmonella Typhimurium			1
Síndrome Hemorrágica dos Suínos			104
Síndrome Neurológica	9		19
Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves	13	1	396
Síndrome Vesicular			28
Tuberculose	71		59
Total	252	2	733

* Esta doença foi registrada originalmente como B. melitensis na tela de notificação, tendo sido corrigida para B. abortus na etapa de registro da Investigação (atendimento). No entanto, ao exportar o relatório de ocorrências, o nome da doença investigada se mantém como foi registrado na notificação.

2.1.5. Análise Temporal das Ocorrências

A análise temporal foi avaliada com base na data de notificação das ocorrências registradas no Sisbravet.

Gráfico 6 – Análise Temporal das Ocorrências - 2º semestre 2020

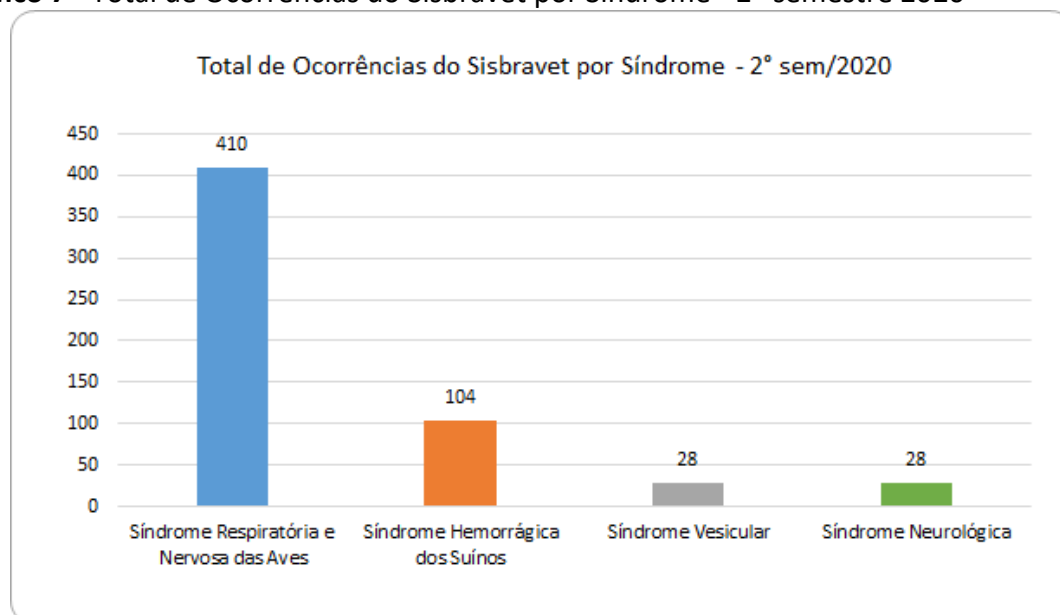


3. PERFIL GERAL DAS OCORRÊNCIAS DE SÍNDROMES

3.1. Total de Ocorrências das Síndromes SRN, SV, SH e SN

No segundo semestre de 2020, o SVO registrou no Sisbravet 570 ocorrências envolvendo síndromes, nos atendimentos às notificações, distribuídas no gráfico abaixo, de acordo com a síndrome envolvida. Verificou-se uma redução de 19,03% no número de ocorrências em relação ao primeiro semestre de 2020.

Gráfico 7 - Total de Ocorrências do Sisbravet por Síndrome - 2º semestre 2020



Verificamos que a Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves representou 70,93% das notificações com registro de atendimentos no segundo semestre, seguida pela Síndrome Hemorrágica dos Suínos com 18,25%. As Síndromes Vesicular e Neurológica apresentaram o mesmo percentual, de 4,91% das ocorrências de síndromes registradas no período.

3.2. Tempo de Reação Geral das Ocorrências de Síndromes

O tempo entre a notificação e a primeira visita realizada pelo SVO foi de até 24 horas em 93,33% dos atendimentos, considerando todas as síndromes envolvidas no ano.

Gráfico 8 - Tempo de Reação Geral - Todas as Síndromes- 2º semestre 2020

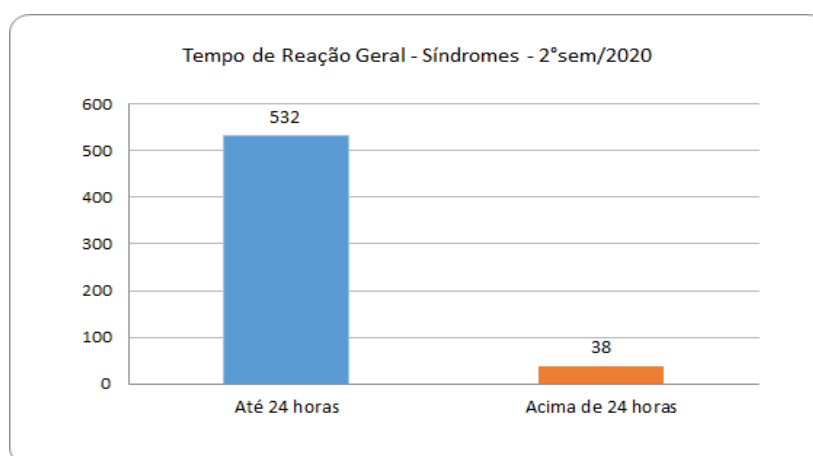
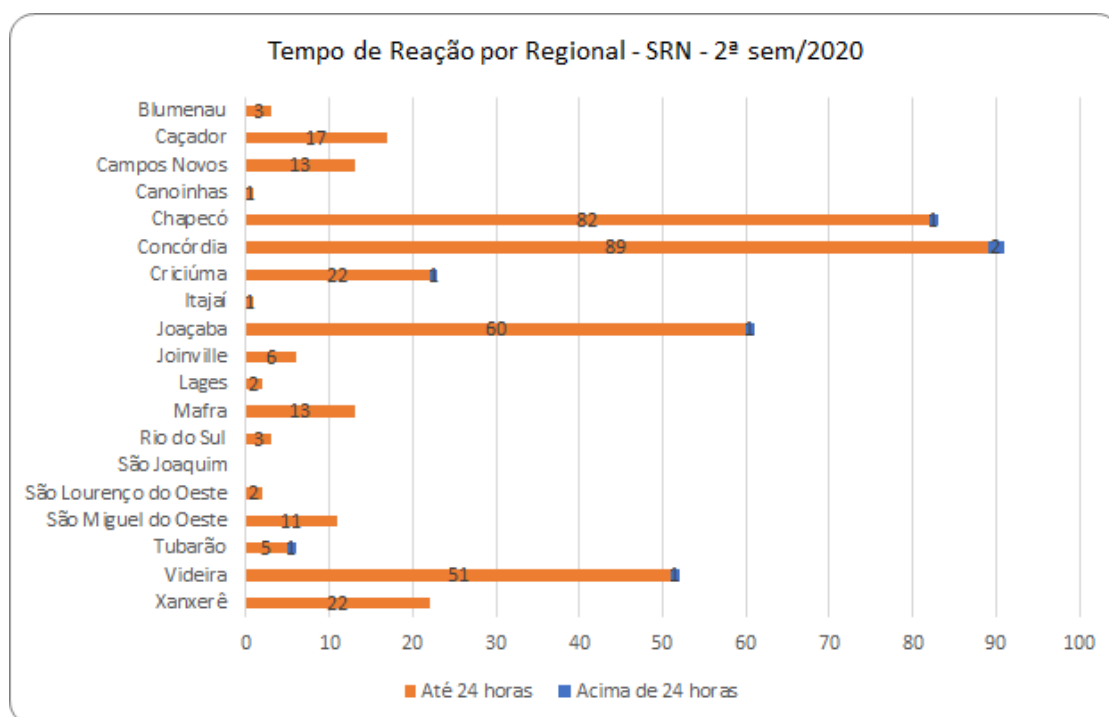


Gráfico 9 - Tempo de Reação Geral - Todas as Síndromes por Departamento Regional- 2º semestre 2020



3.3. Tempo de Ação Geral das Ocorrências de Síndromes

Refere-se ao tempo decorrido entre o provável início e a notificação ao SVO. Os tempos de ação foram avaliados considerando todas as síndromes, no gráfico abaixo.

Gráfico 10 - Tempo de Ação Geral - Todas as Síndromes

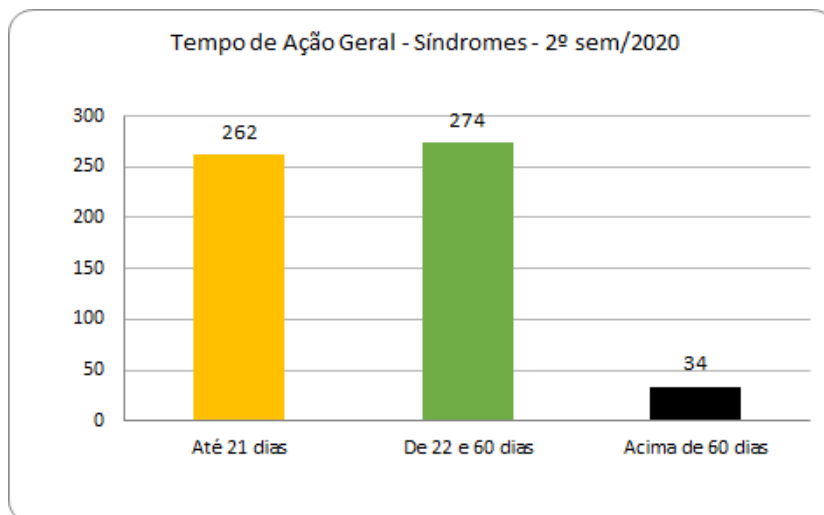
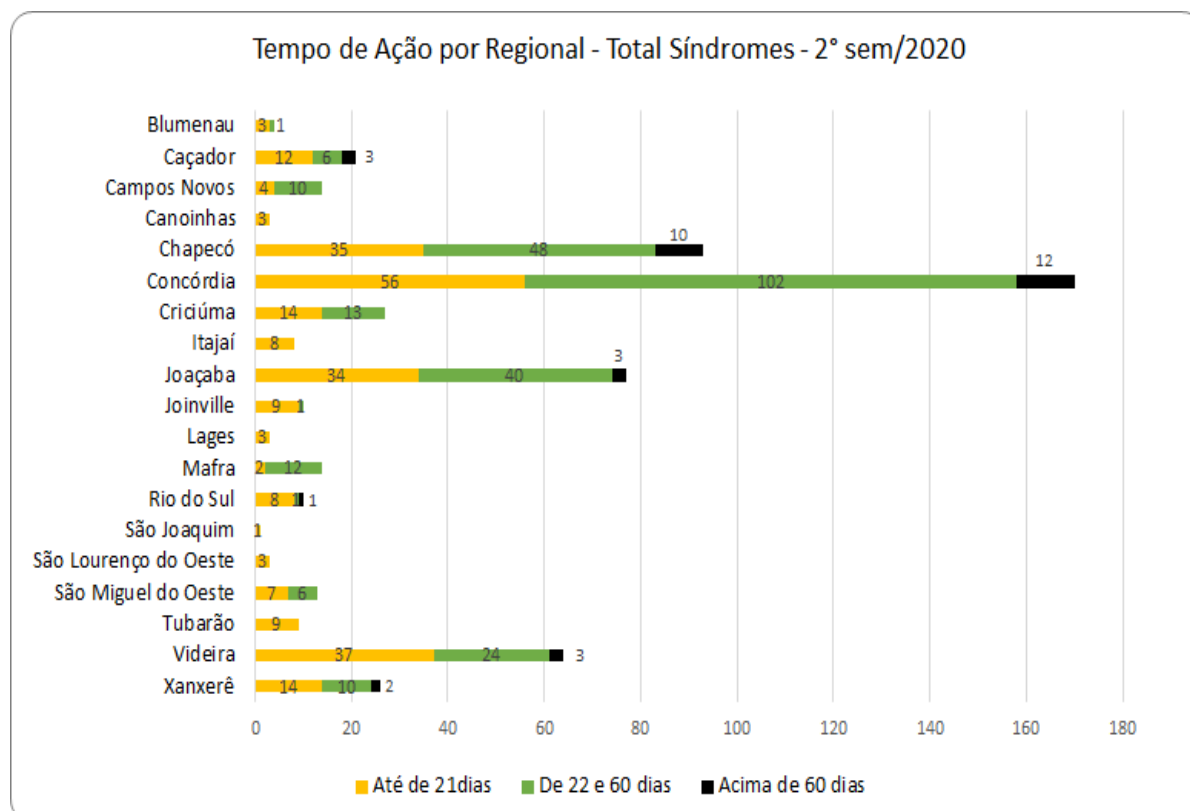


Gráfico 11 - Tempo de Ação Geral - Todas as Síndromes por Departamento Regional- 2º semestre 2020

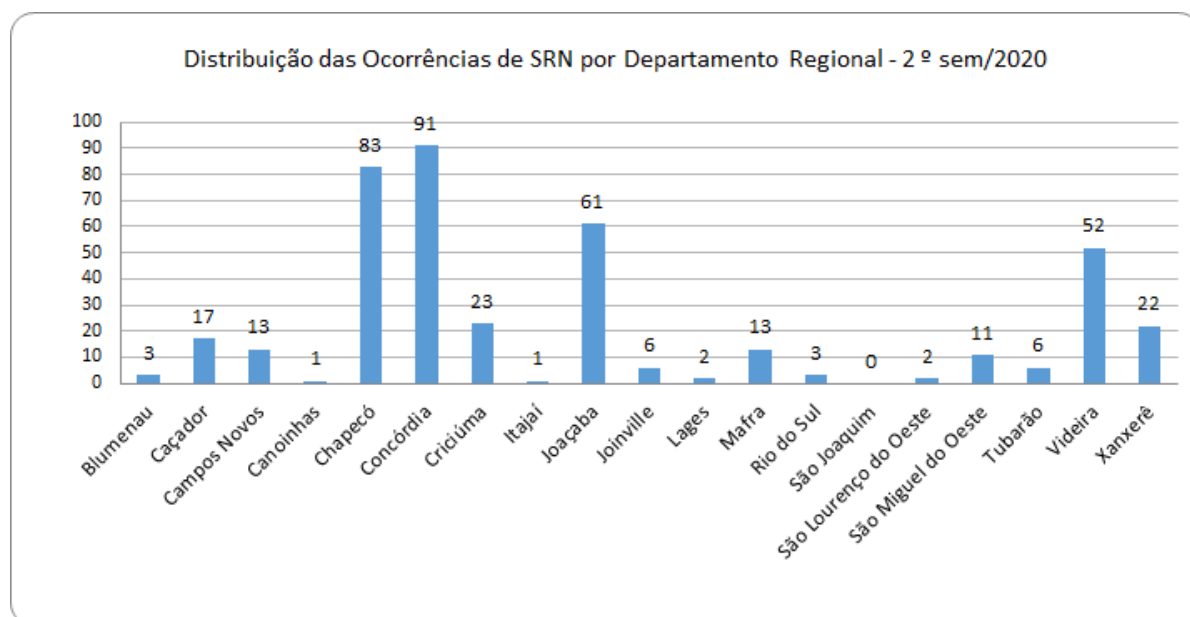


4. PERFIL DAS OCORRÊNCIAS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA E NERVOSA DAS AVES – SRN

O total de ocorrências de SRN registradas no Sisbravet no segundo semestre foi de 410, distribuídas conforme gráficos abaixo.

4.1. Distribuição das Ocorrências de SRN por Departamento Regional

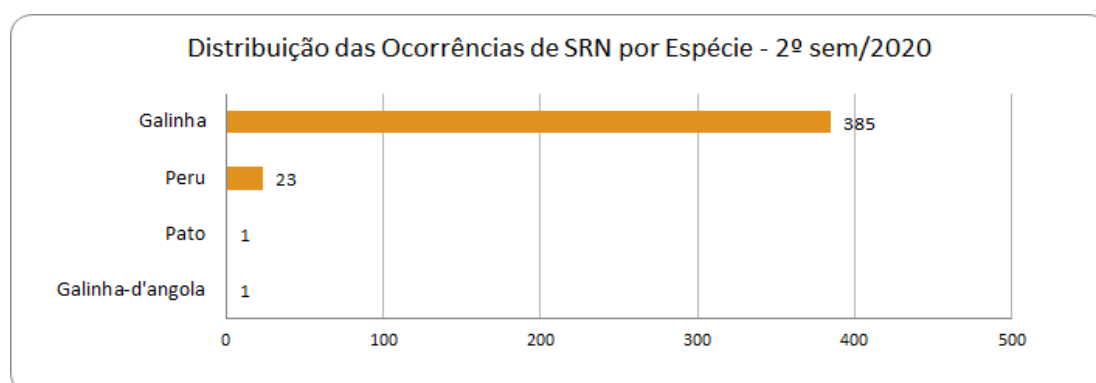
Gráfico 12 - Distribuição das Ocorrências de SRN por Departamento Regional - 2º semestre 2020



4.2. Distribuição das Ocorrências de SRN por Espécie

A grande maioria das ocorrências foi investigada em galinhas, representando 93,90%. No gráfico abaixo seguem as demais espécies registradas.

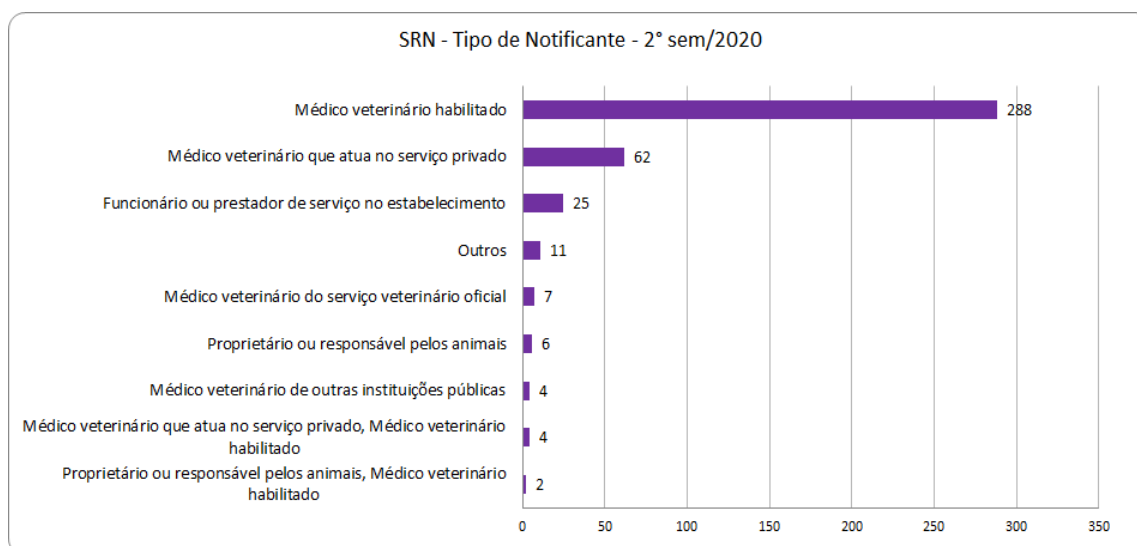
Gráfico 13 – Distribuição das Ocorrências de SRN por Espécie - 2º semestre 2020



4.3. Distribuição das Ocorrências de SRN por Origem de Notificação

Foram registrados os seguintes tipos de notificantes no Sisbravet para as síndromes de SRN no segundo semestre, no gráfico abaixo, sendo que se destacam os médicos veterinários habilitados se destacam com 70,24%, sendo importantes fonte de informação zoossanitária ao SVO no estado para esta síndrome.

Gráfico 14 - Distribuição das Ocorrências de SRN por Notificante- 2º semestre 2020

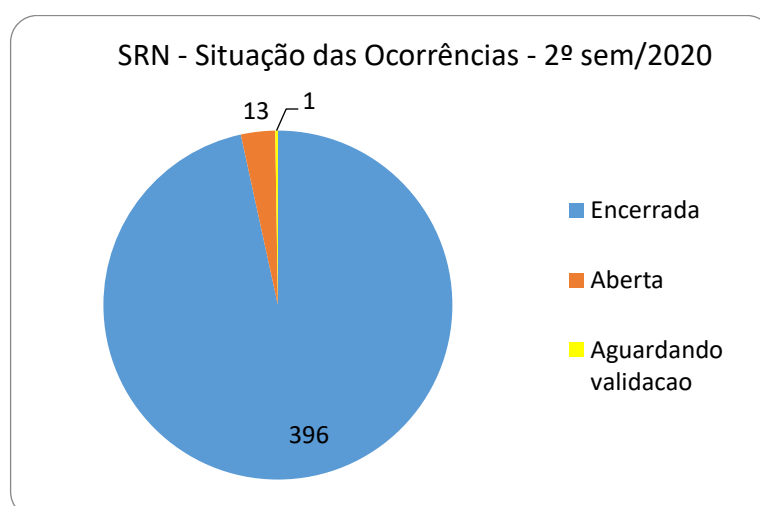


Obs. Este campo de preenchimento é alimentado na tela de notificação do Sisbravet e é possível o notificante marcar mais de um tipo de atuação.

4.4. Situação de Investigação das Ocorrências de SRN

Observa-se que do total de ocorrências de SRN (relatório de 22/02/2021) 13 foram constatadas com a situação “aberta” (não encerradas), uma aguardando validação e as demais estão com situação da investigação “encerradas”.

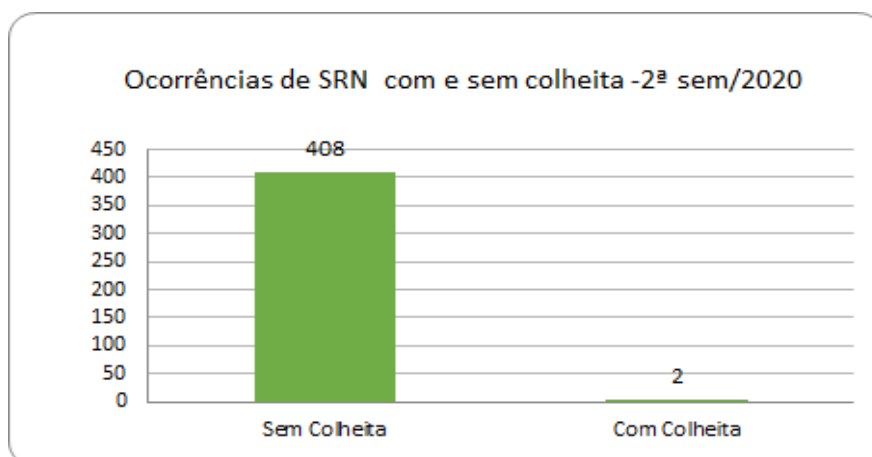
Gráfico 15 - Situação das Ocorrências de SRN - 2º semestre 2020



4.5. Ocorrências de SRN por Colheita de Material

Dos atendimentos realizados, dois foram considerados “casos prováveis” de SRN das aves com colheita de material e envio ao LFDA/Campinas-SP para o diagnóstico de Influenza Aviária e Doença de Newcastle, os quais resultaram negativos para as doenças-alvo.

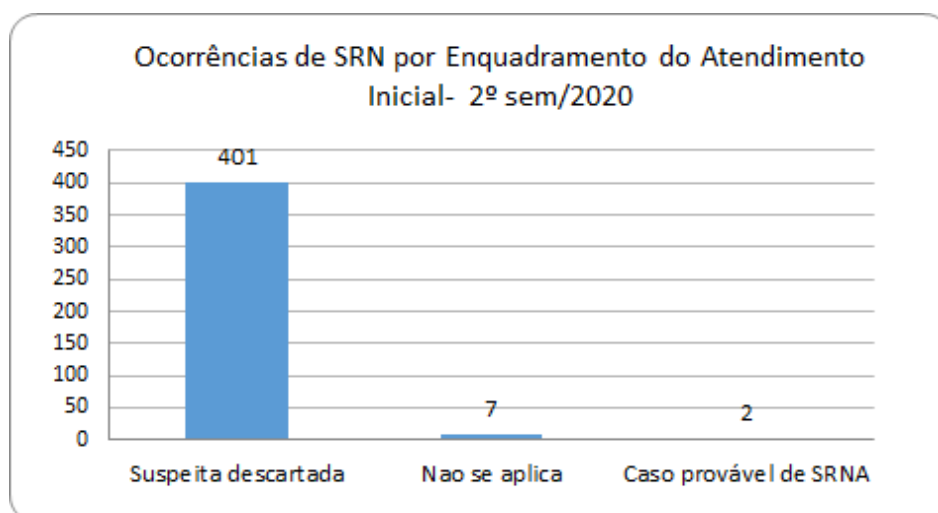
Gráfico 16 - Ocorrências de SRN por Colheita de Material- 2º semestre 2020



4.6 Ocorrências de SRN por Enquadramento do Atendimento Inicial

Das ocorrências registradas 97,8 % foram enquadradas como suspeitas descartadas no primeiro atendimento.

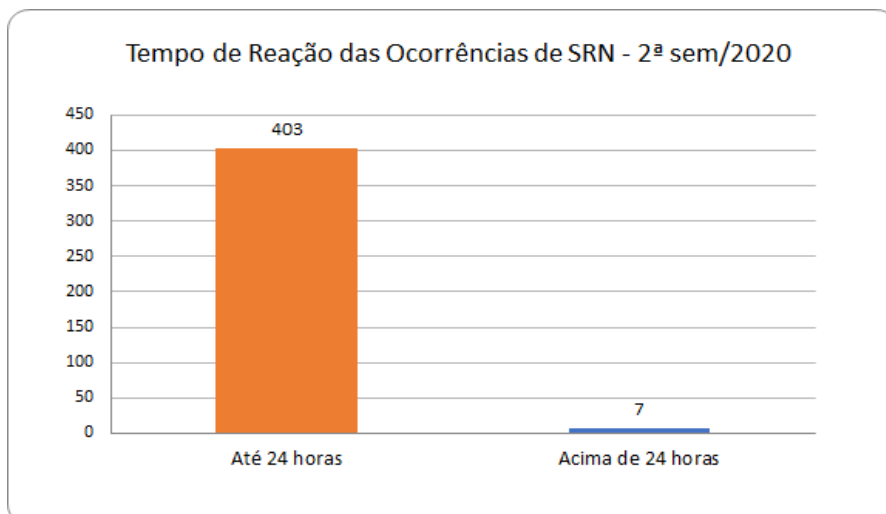
Gráfico 17 - Ocorrências de SRN por Enquadramento do Atendimento Inicial



4.7. Ocorrências de SRN por Tempo de Reação

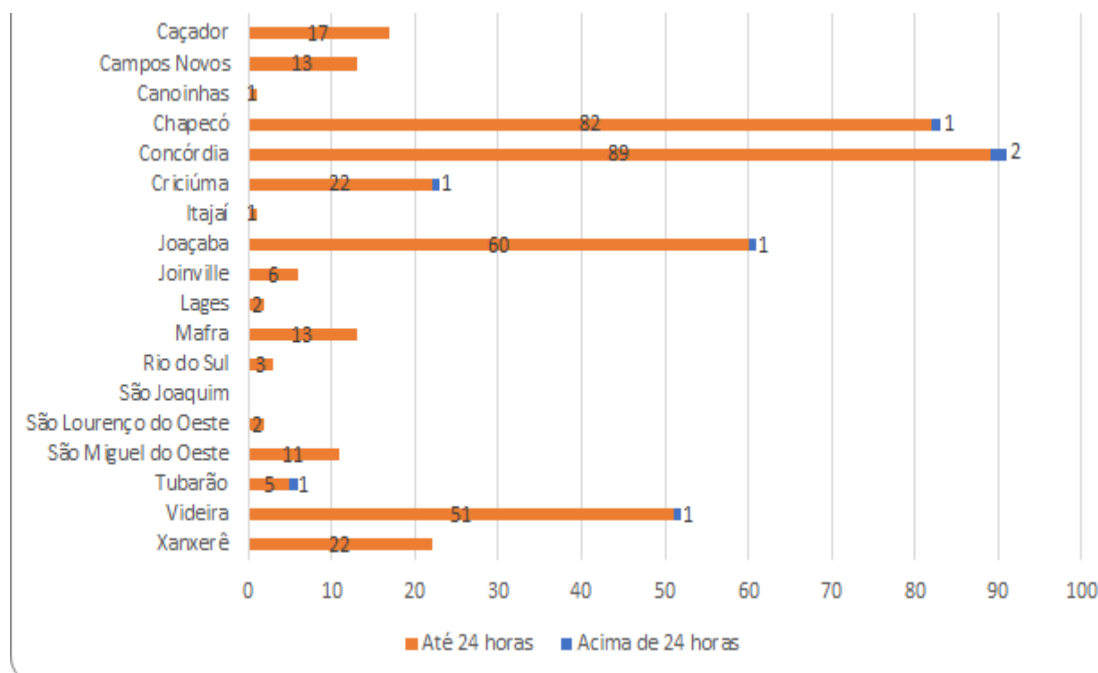
Refere-se ao tempo decorrido entre a notificação e o atendimento pelo SVO. As notificações de SRNA devem ser atendidas em até 12 horas, conforme legislação do programa.

Gráfico 18 – Tempo de Reação das Ocorrências de SRN



4.8. Distribuição do Tempo de Reação das SRN por Departamento Regional

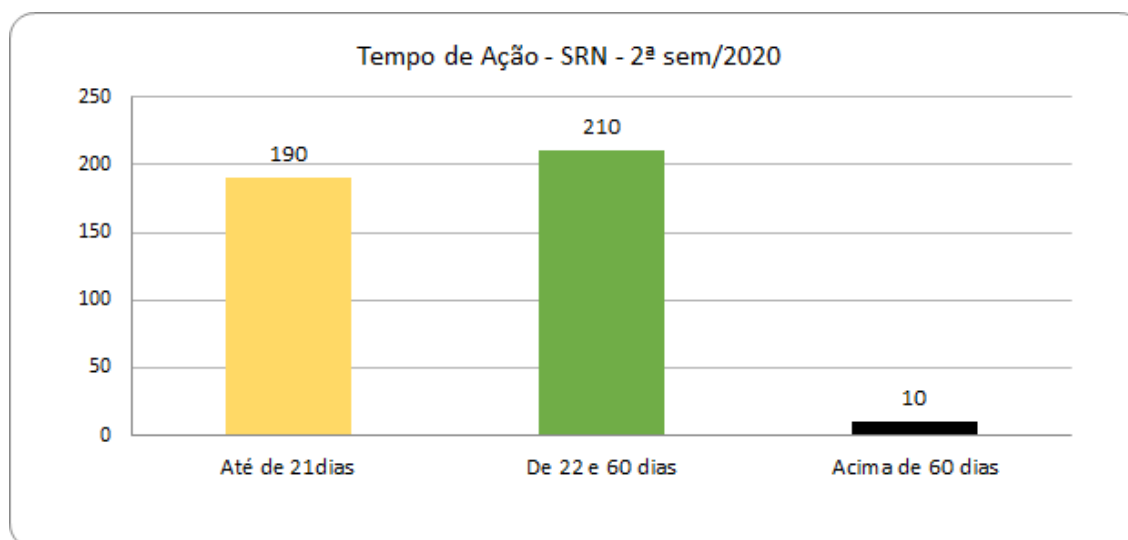
Gráfico 19 – Tempo de Reação de SRN por Departamento Regional



4.9. Ocorrências de SRN por Tempo de Ação

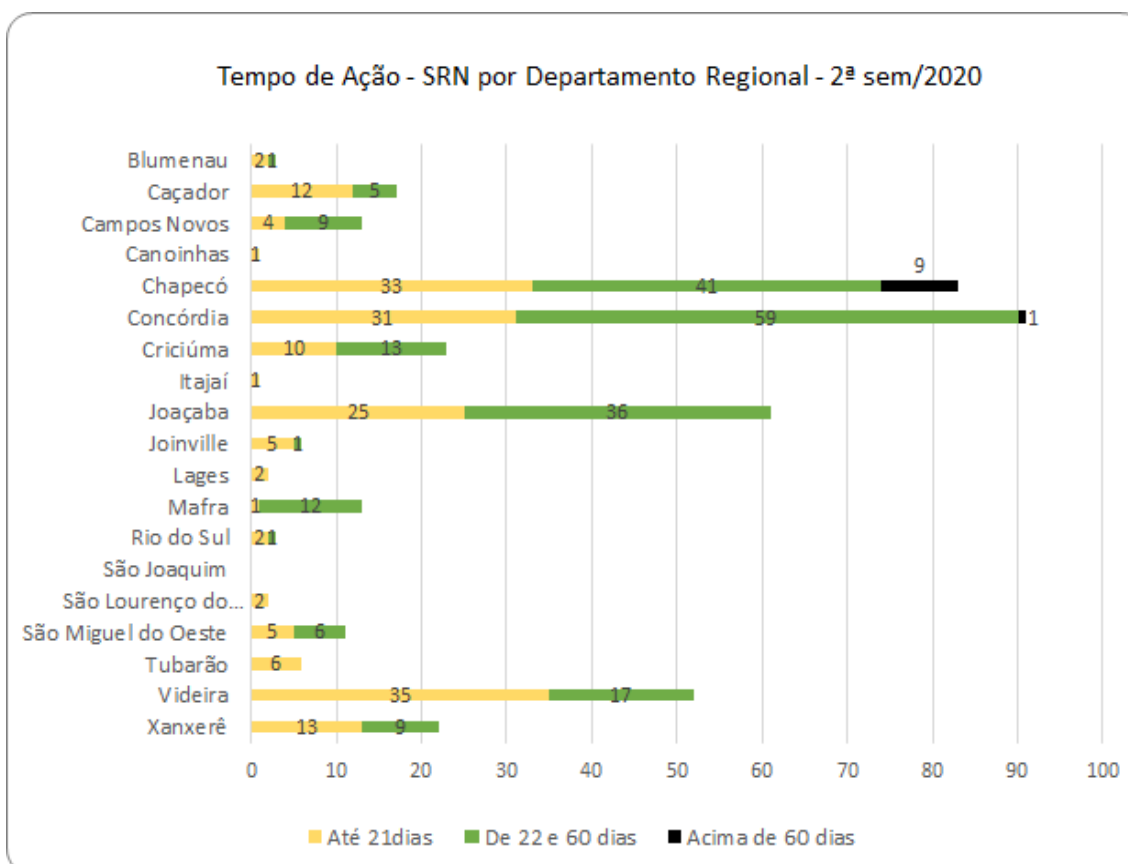
Refere-se ao tempo decorrido entre o provável início e a notificação ao SVO.

Gráfico 20 – Tempo de Ação Geral de SRN



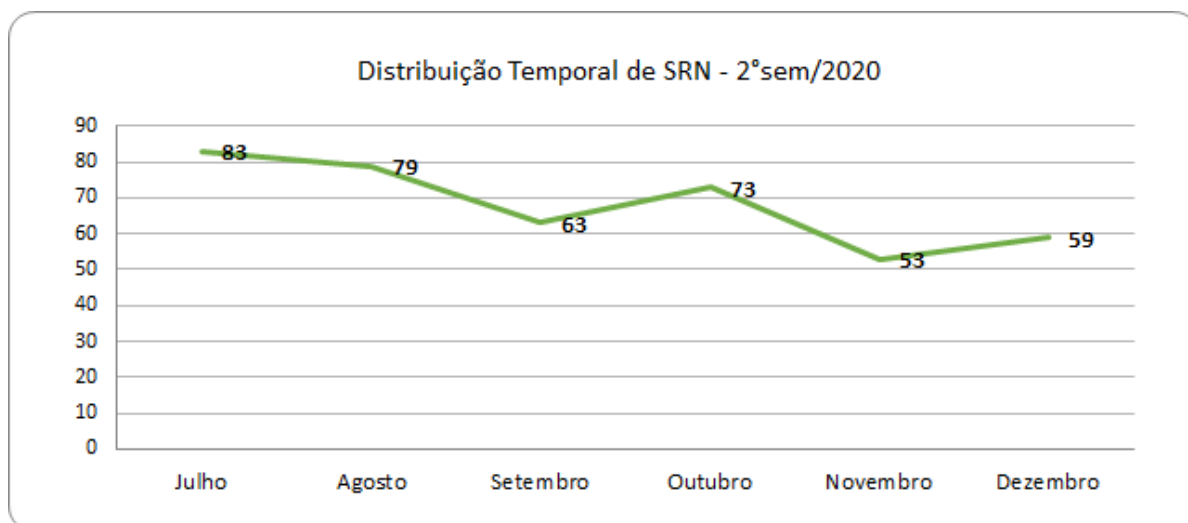
4.10. Distribuição do Tempo de Ação das SRN por Departamento Regional

Gráfico 21 – Tempo de Ação de SRN por Departamento Regional



4.11. Análise Temporal das Ocorrências de SRN

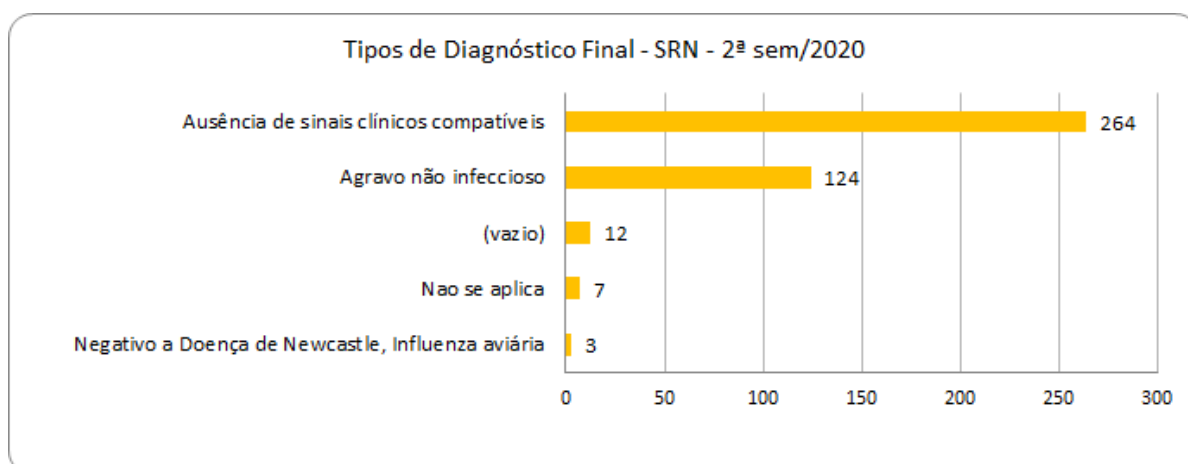
Gráfico 22 – Distribuição temporal de SRN



4.12. Ocorrências de SRN por Tipo de Diagnóstico Final

Foram registrados os seguintes diagnósticos finais para as SRN, no Sisbravet, no Gráfico 22.

Gráfico 23 – Tipos de Diagnóstico Final nas SRN

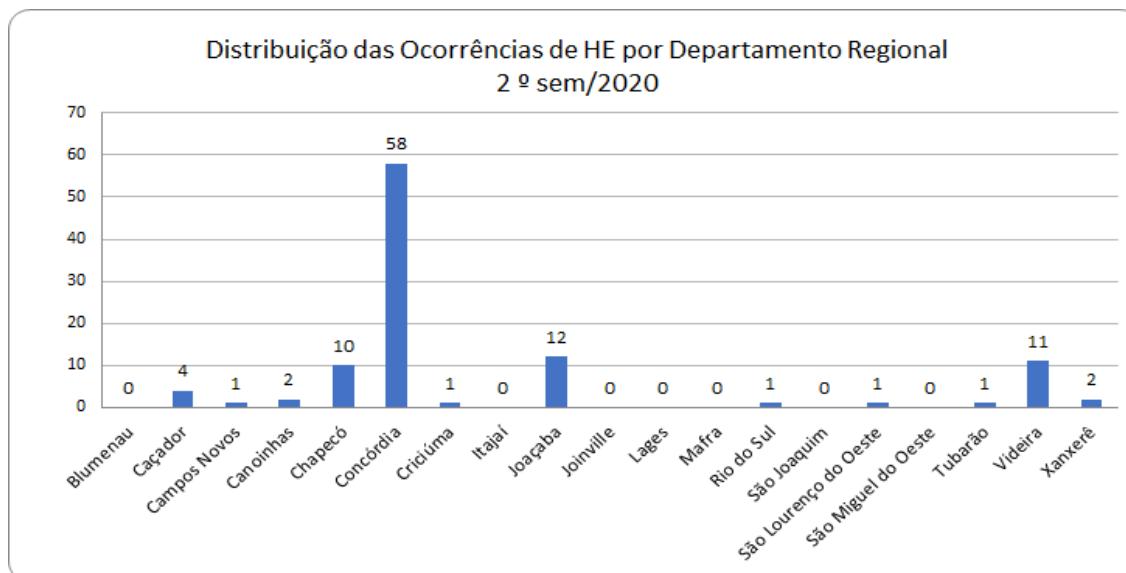


5. PERFIL DAS OCORRÊNCIAS DE SÍNDROME HEMORRÁGICA DOS SUÍNOS – HE

Do total de ocorrências do Sisbravet, no segundo semestre, 104 foram referentes a HE.

5.1 Distribuição das Ocorrências de HE por Departamento Regional

Gráfico 24 - Distribuição das Ocorrências de HE por Departamento Regional



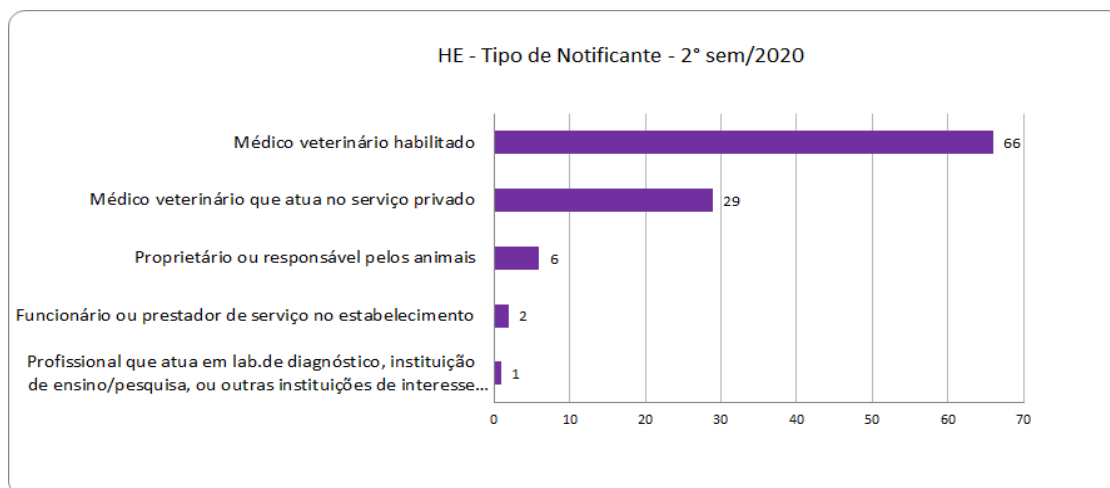
5.2. Distribuição das Ocorrências de HE por Espécie

A totalidade das ocorrências foi registrada em suínos.

5.3. Distribuição das Ocorrências de HE por Origem de Notificação

Foram registrados os seguintes tipos de notificantes no Sisbravet para as síndromes de HE no segundo semestre, conforme Gráfico abaixo, destacando-se o médico veterinário habilitado com 63,46%.

Gráfico 25 - Distribuição das Ocorrências de HE por Notificante



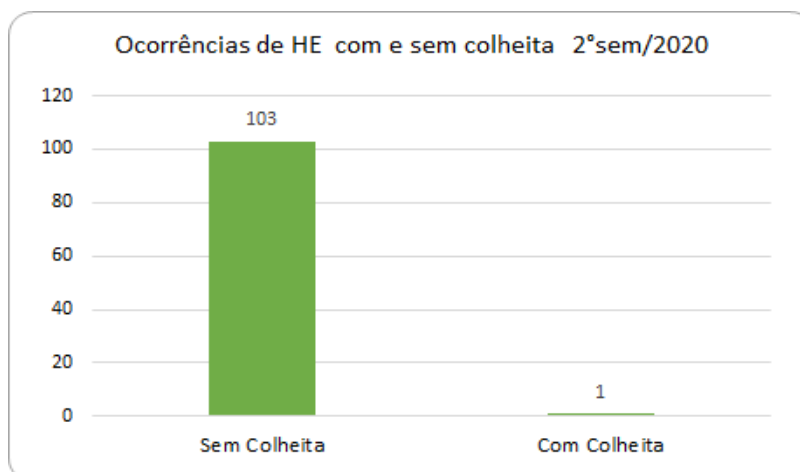
5.4. Situação de Investigação das Ocorrências de HE

Observamos que do total de ocorrências de HE (relatório de 22/02/2021) todas as ocorrências estão encerradas.

5.5. Ocorrências de HE por Colheita de Material

Do total de ocorrências de HE , apenas uma foi considerada como caso provável.

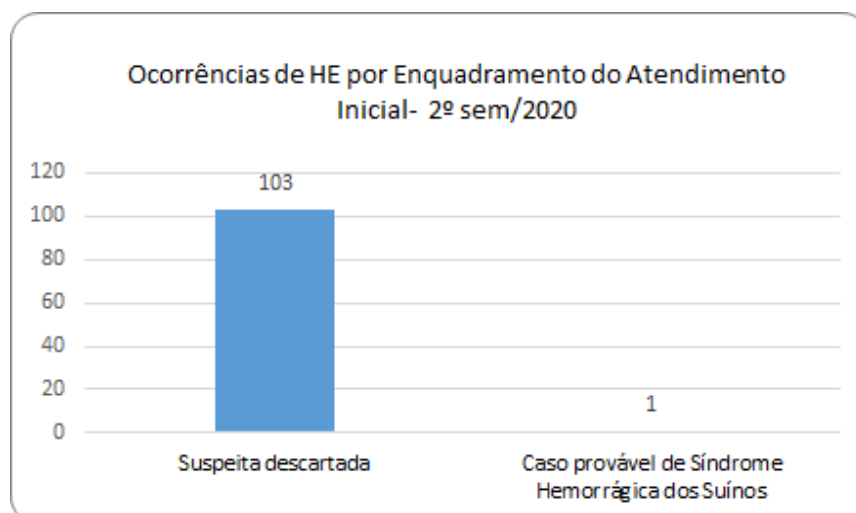
Gráfico 26 – Ocorrências de HE com e sem colheita - 2ºsem/2020



5.6 Ocorrências de HE por Enquadramento do Atendimento Inicial

Do total de ocorrências registradas 103 (99,04%) foram enquadradas como suspeita descartada no primeiro atendimento.

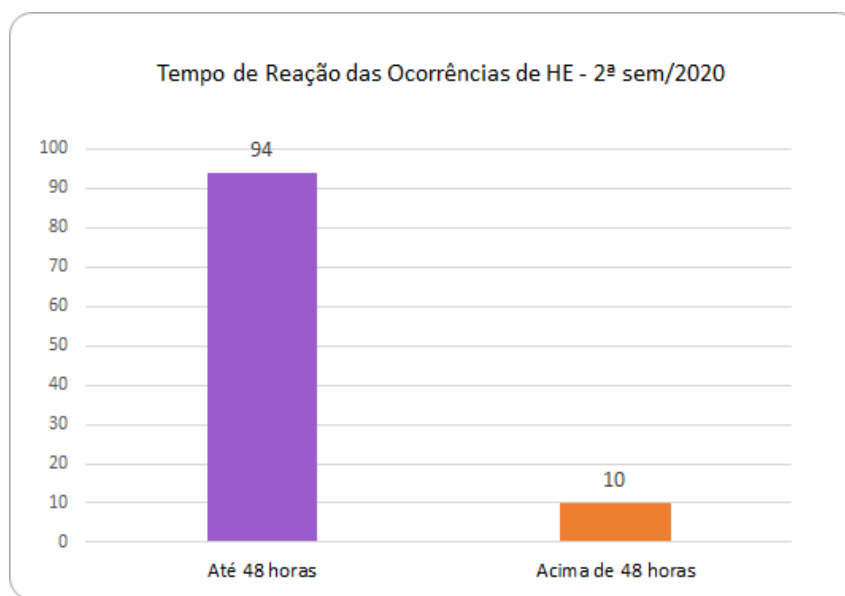
Gráfico 27 – Ocorrências de HE por enquadramento do Atendimento Inicial- 2ºsem/2020



5.7. Ocorrências de HE por Tempo de Reação

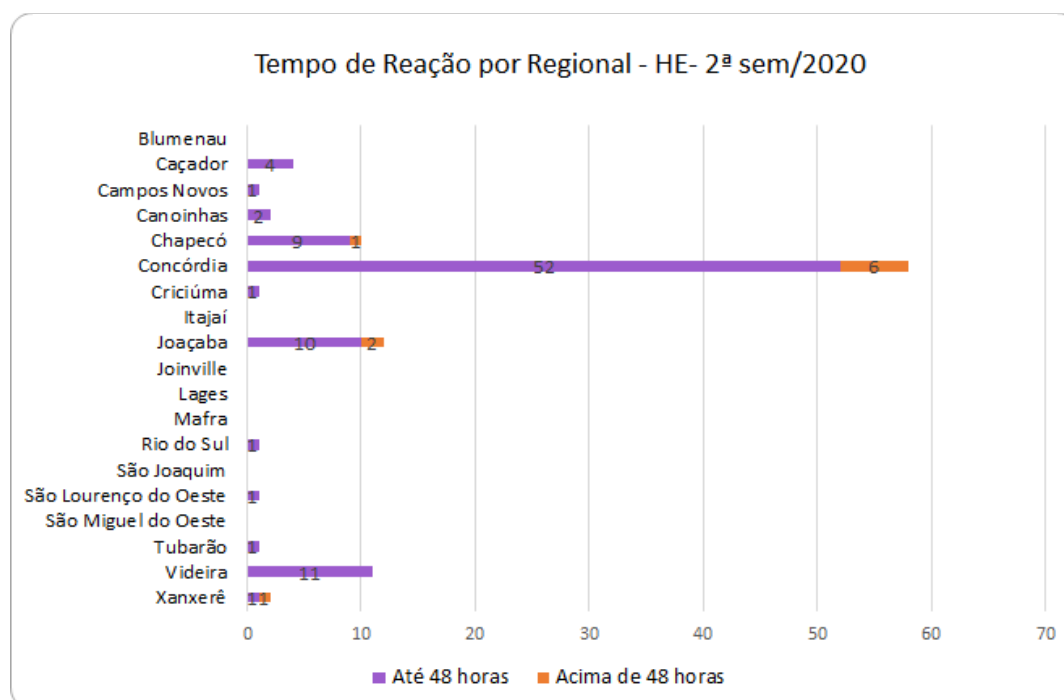
Refere-se ao tempo decorrido entre a notificação e o atendimento pelo SVO. Para Síndrome Hemorrágica dos Suínos (HE), quando a notificação for motivada pela vigilância definida na Norma Interna nº 05/09 do MAPA, o atendimento deverá ser feito em até 48 horas. As suspeitas por sintomatologia compatível SH devem ser atendidas em até 12 horas.

Gráfico 28 – Tempo de Reação das Ocorrências de HE



5.8. Distribuição do Tempo de Reação das HE por Departamento Regional

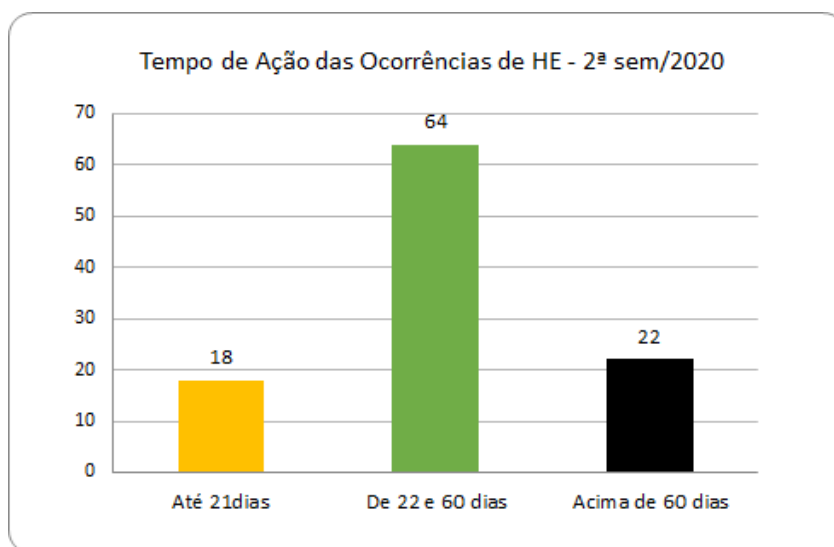
Gráfico 29 – Tempo de Reação de HE por Departamento Regional



5.9. Ocorrências de HE por Tempo de Ação

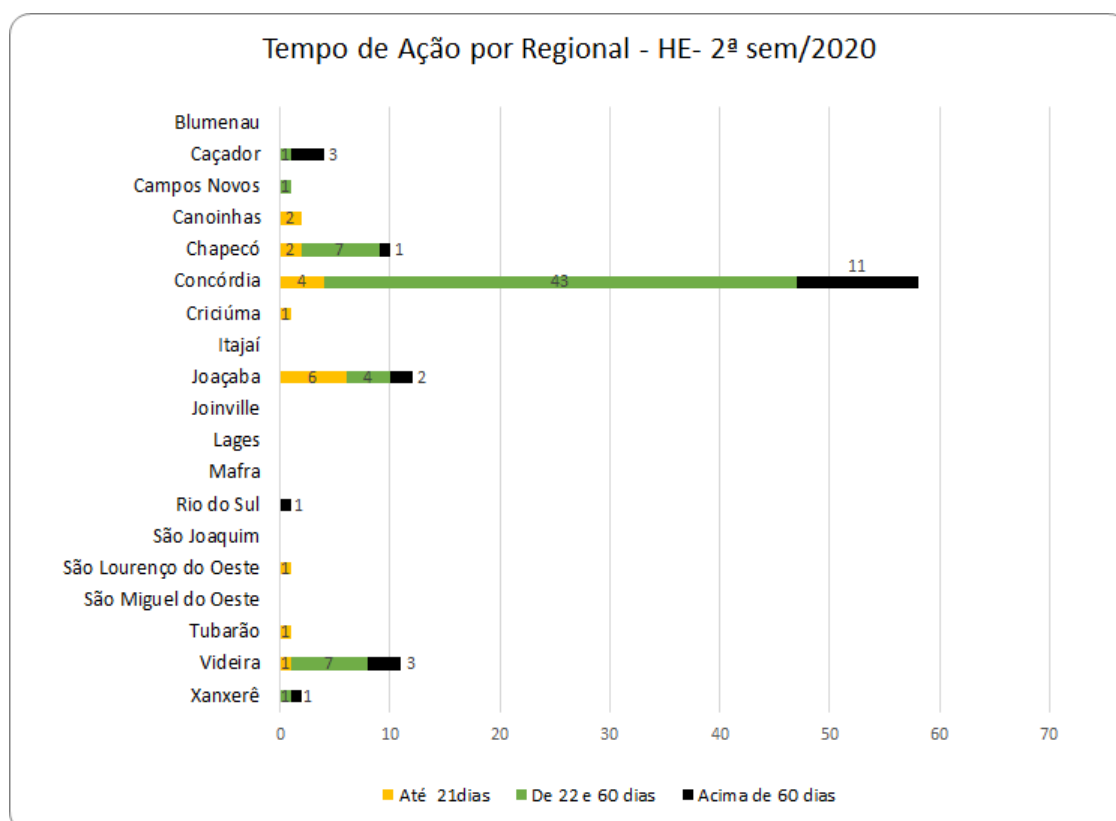
Refere-se ao tempo decorrido entre o provável início e a notificação ao SVO.

Gráfico 30 – Tempo de Ação Geral de HE



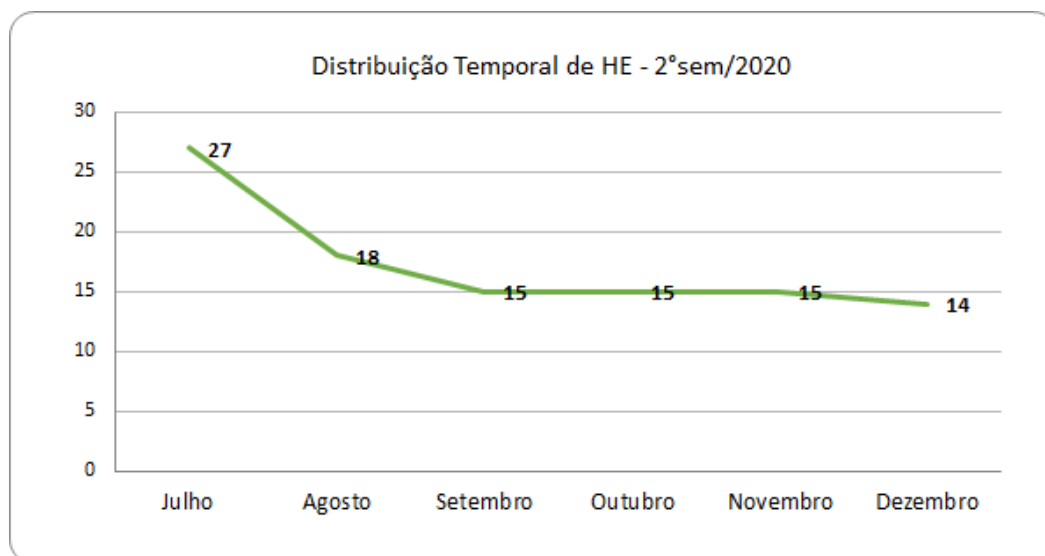
5.10. Distribuição do Tempo de Ação das HE por Departamento Regional

Gráfico 31 – Tempo de Ação de HE por Departamento Regional



5.11. Análise Temporal das Ocorrências de HE

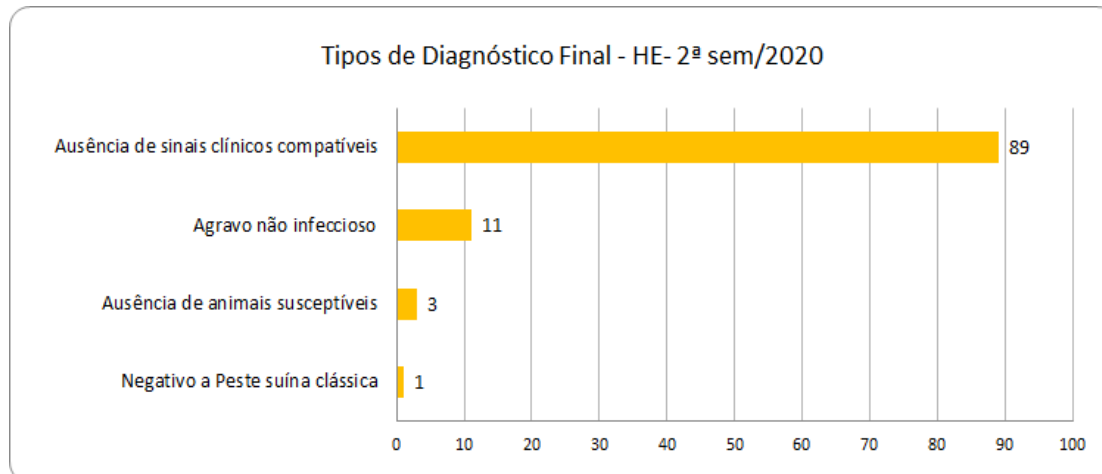
Gráfico 32 – Distribuição temporal de HE



5.12. Ocorrências de HE por Tipo de Diagnóstico Final

Os tipos de diagnósticos registrados para HE podem ser observados no gráfico abaixo.

Gráfico 33 – Tipos de Diagnóstico Final para HE

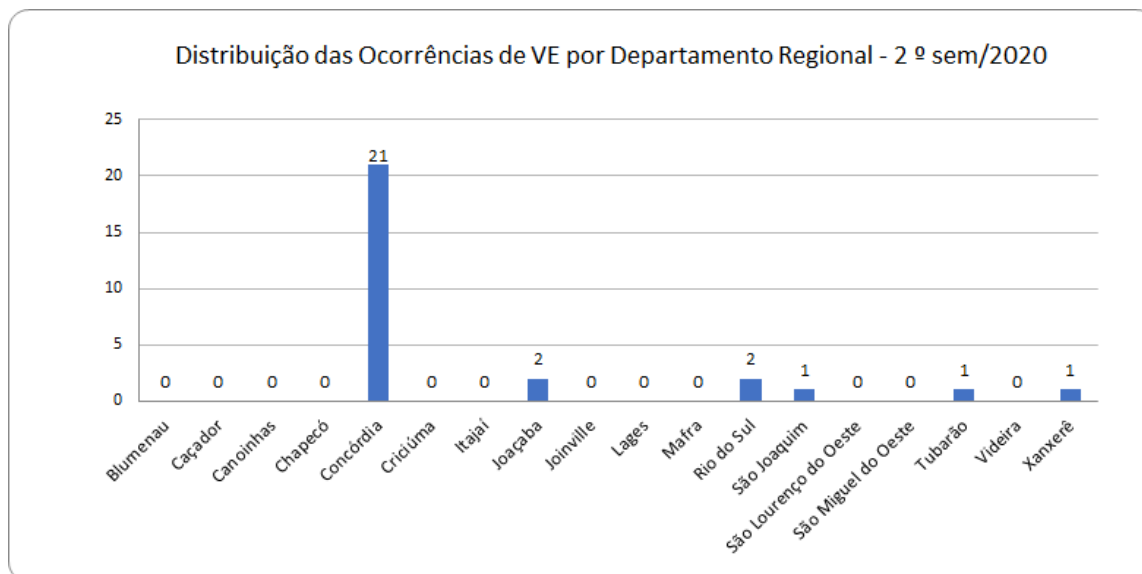


6. PERFIL DAS OCORRÊNCIAS DE SÍNDROME VESICULAR – VE

Do total de ocorrências do Sisbravet, no segundo semestre, 28 foram referentes a VE. Em comparação ao ano semestre anterior, pode-se observar um decréscimo das notificações.

6.1. Distribuição das Ocorrências de VE por Departamento Regional

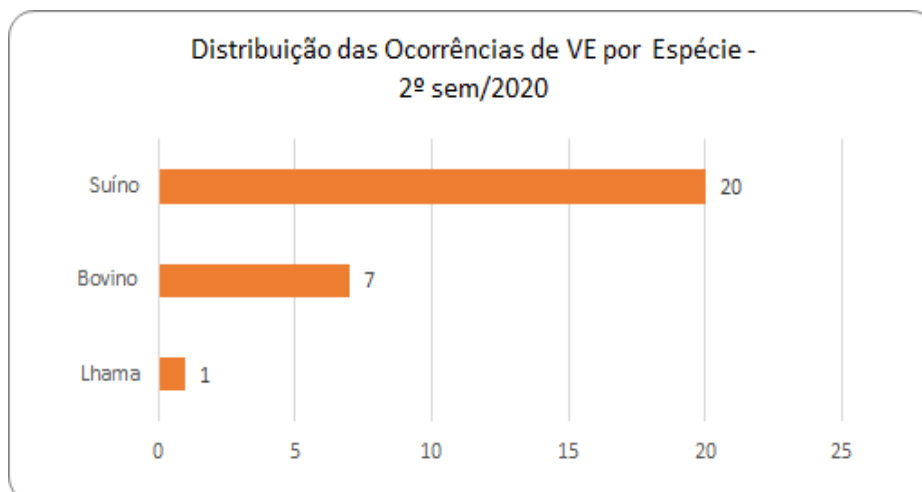
Gráfico 34 - Distribuição das Ocorrências de VE por Departamento Regional



6.2. Distribuição das Ocorrências de VE por Espécie

Das ocorrências de VE podemos observar que a maioria se refere à espécie suína, com 71,4% do total.

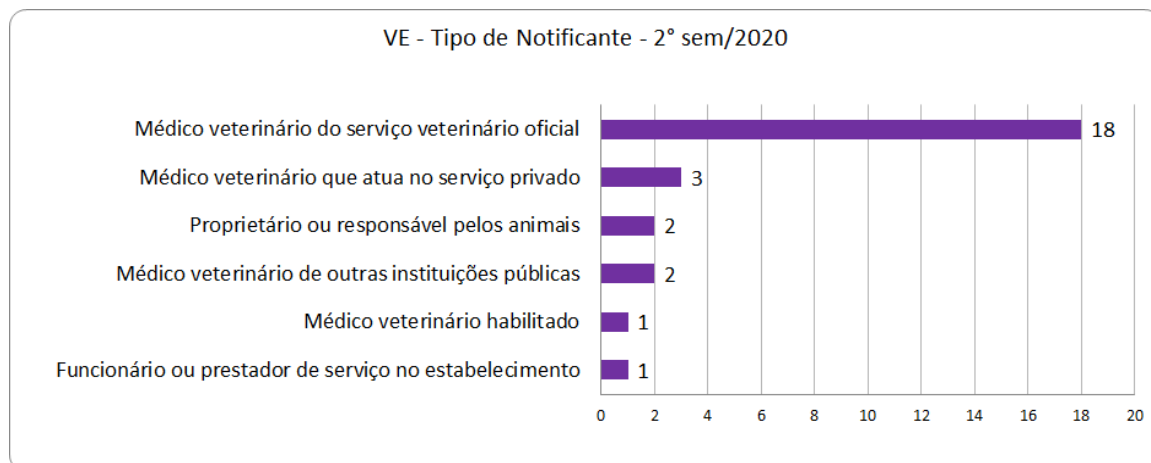
Gráfico 35 - Distribuição das Ocorrências de VE por Espécie - 2º sem/2020



6.3. Distribuição das Ocorrências de VE por Origem de Notificação

Foram registrados os seguintes tipos de notificantes no Sisbravet para síndrome de VE no segundo semestre, no gráfico abaixo, sendo que se destacam os médicos veterinários do serviço oficial (inspeção federal) com 64,29%.

Gráfico 36 - Distribuição das Ocorrências de VE por Notificante



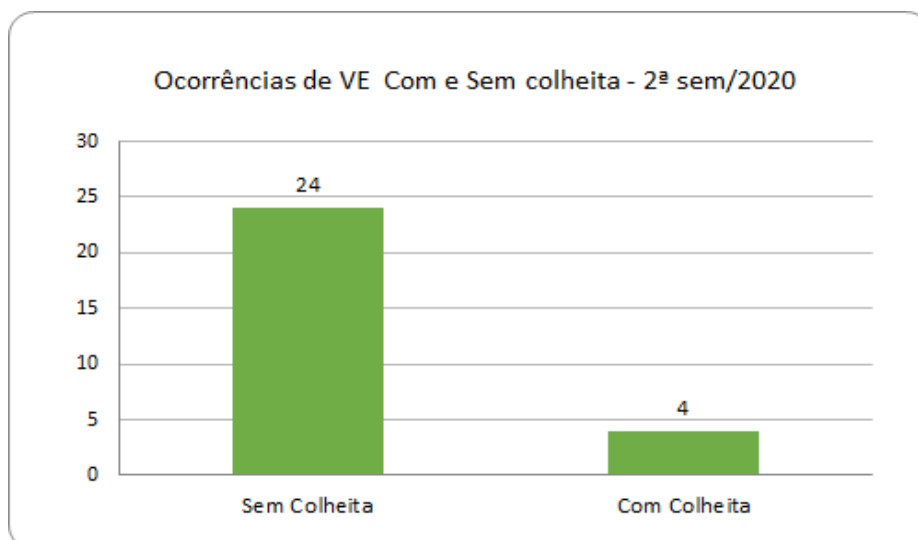
6.4. Situação de Investigação das Ocorrências de VE

Todas as ocorrências de VE (relatório de 22/02/2021) estão com a situação “Encerrada”.

6.5. Ocorrências de VE por Colheita de Material

Dos atendimentos realizados, quatro foram considerados “casos prováveis” de VE, em que foram colhidos materiais e enviados ao LFDA/Pedro Leopoldo-MG para o diagnóstico de Febre Aftosa e Estomatite Vesicular, os quais resultaram negativos para as doenças-alvo.

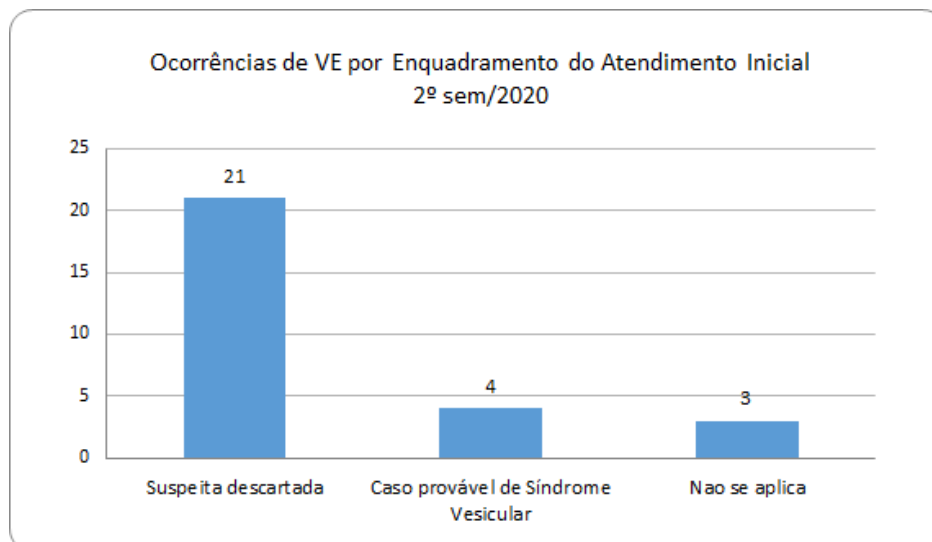
Gráfico 37 - Ocorrências de VE por Colheita de Material



6.6. Ocorrências de VE por Enquadramento do Atendimento Inicial

Das ocorrências registradas, 75% foram enquadradas como suspeita descartada para síndrome vesicular no primeiro atendimento.

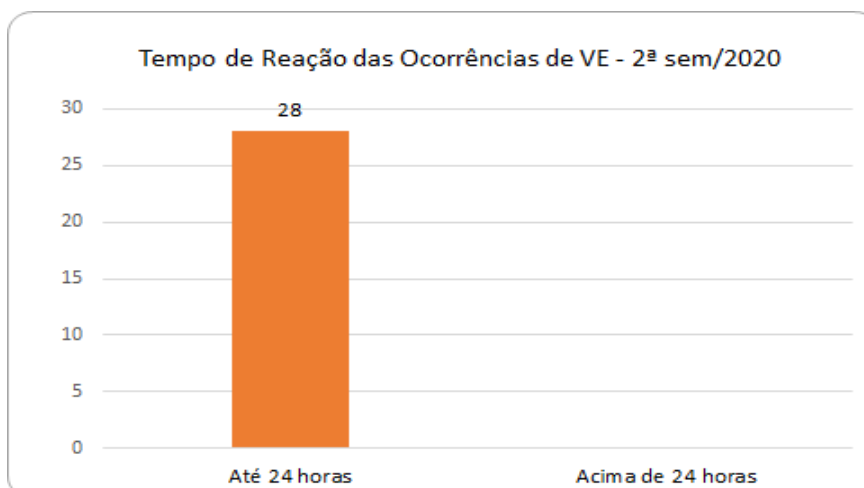
Gráfico 38 - Ocorrências de VE por Enquadramento do Atendimento Inicial



6.7. Ocorrências de VE por Tempo de Reação

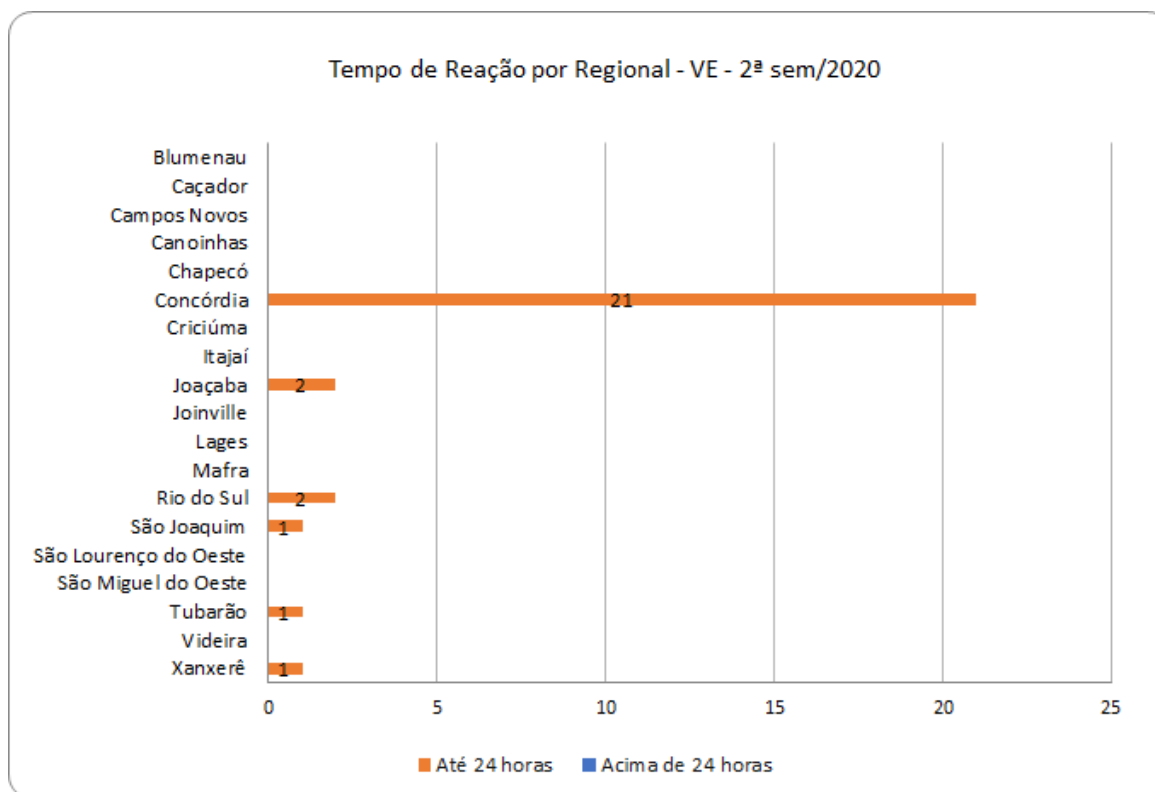
Refere-se ao tempo decorrido entre a notificação e o atendimento pelo SVO. Os atendimentos de síndrome vesicular devem ser feitos em até 12 horas da notificação, conforme legislação do programa. O tempo de reação foi de até 24 horas em todos os atendimentos realizados no segundo semestre.

Gráfico 39 - Tempo de Reação das Ocorrências de VE



6.8. Distribuição do Tempo de Reação de VE por Departamento Regional

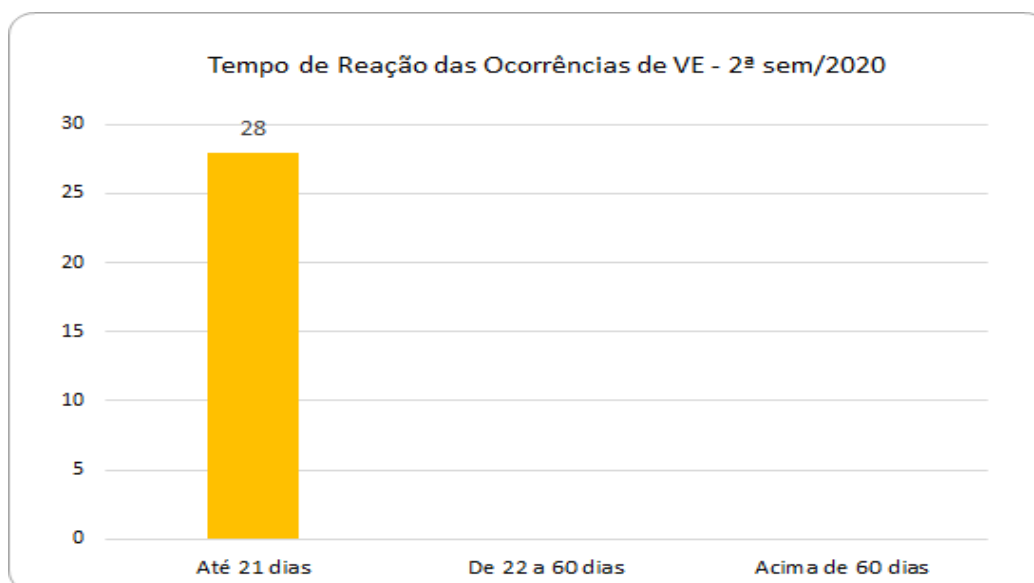
Gráfico 40 – Tempo de Reação de VE por Departamento Regional



6.9. Ocorrências de VE por Tempo de Ação

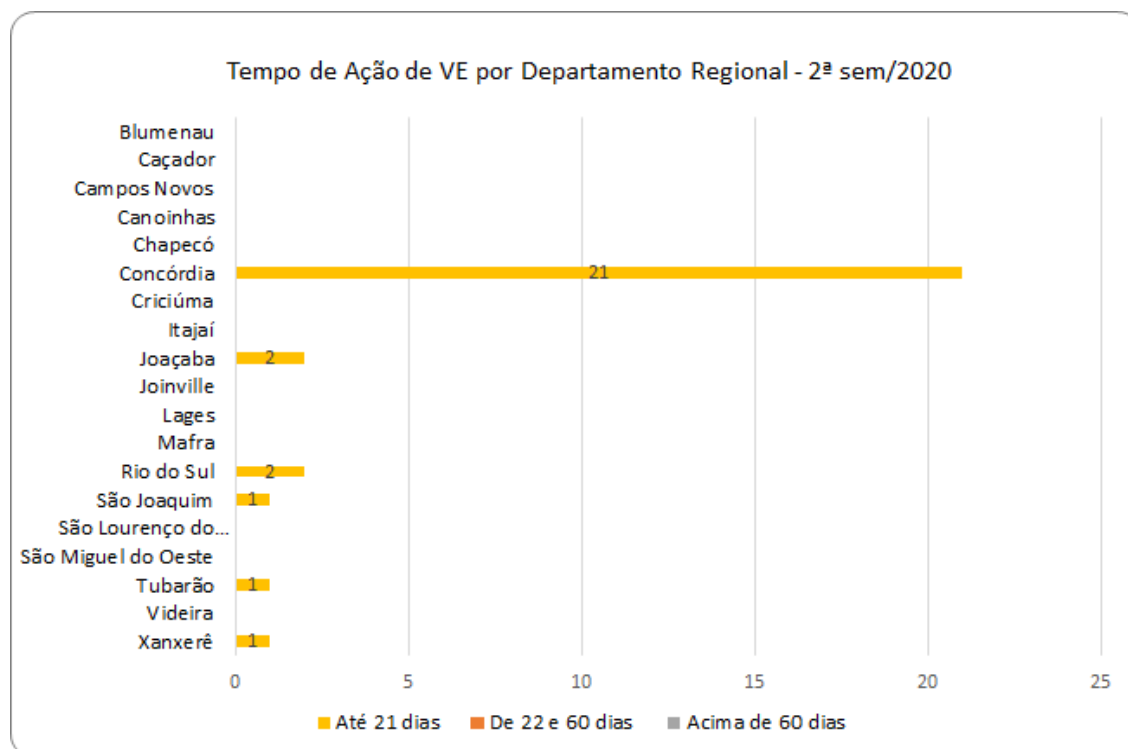
Refere-se ao tempo decorrido entre o provável início e a notificação ao SVO.

Gráfico 41 – Tempo de Ação Geral de VE.



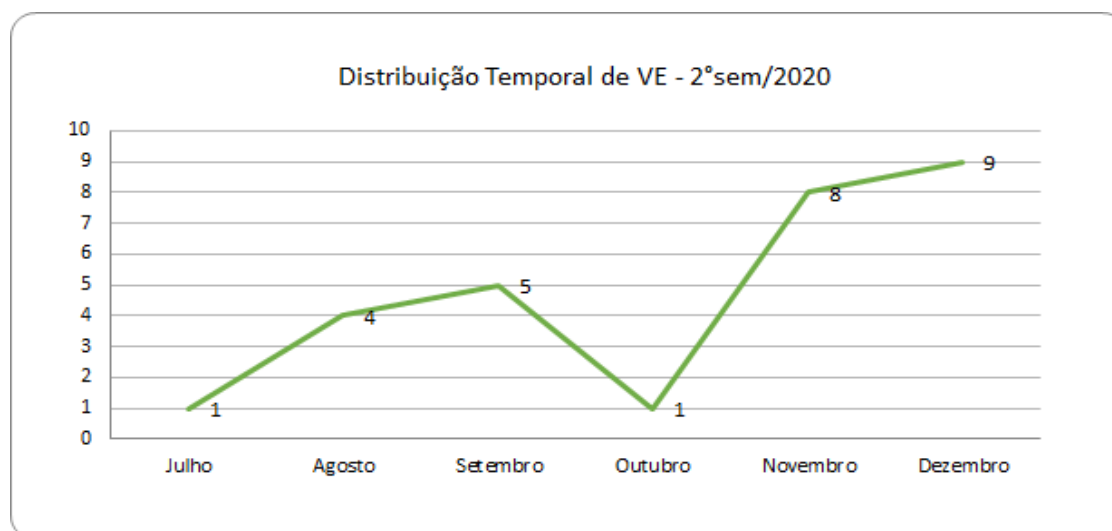
6.10. Distribuição do Tempo de Ação de VE por Departamento Regional

Gráfico 42 – Tempo de Ação de VE por Departamento Regional



6.11. Análise Temporal das Ocorrências de VE

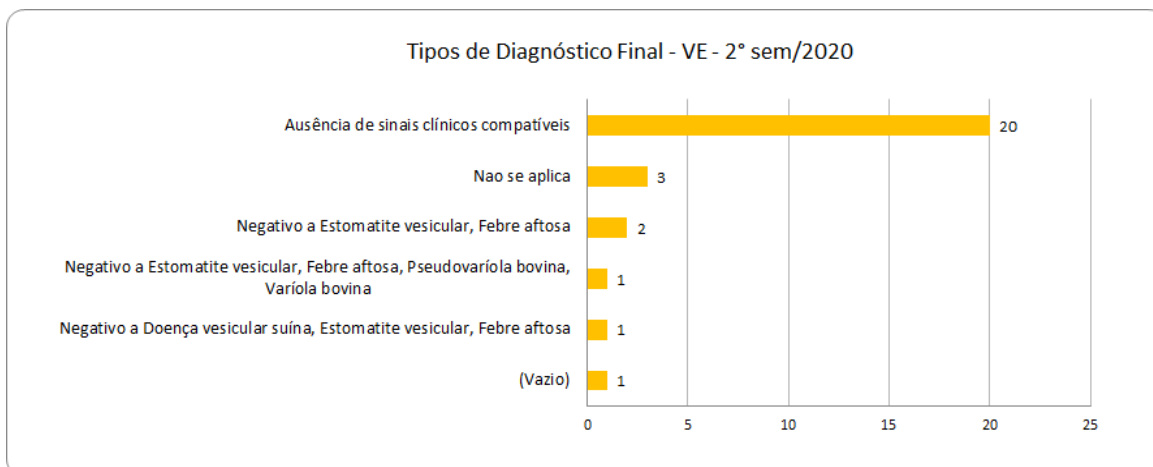
Gráfico 43 – Distribuição temporal de VE



6.12. Ocorrências de VE por Tipo de Diagnóstico Final

O gráfico abaixo demonstra os tipos de diagnósticos finais registrados para VE.

Gráfico 44 – Tipos de Diagnóstico Final nas VE

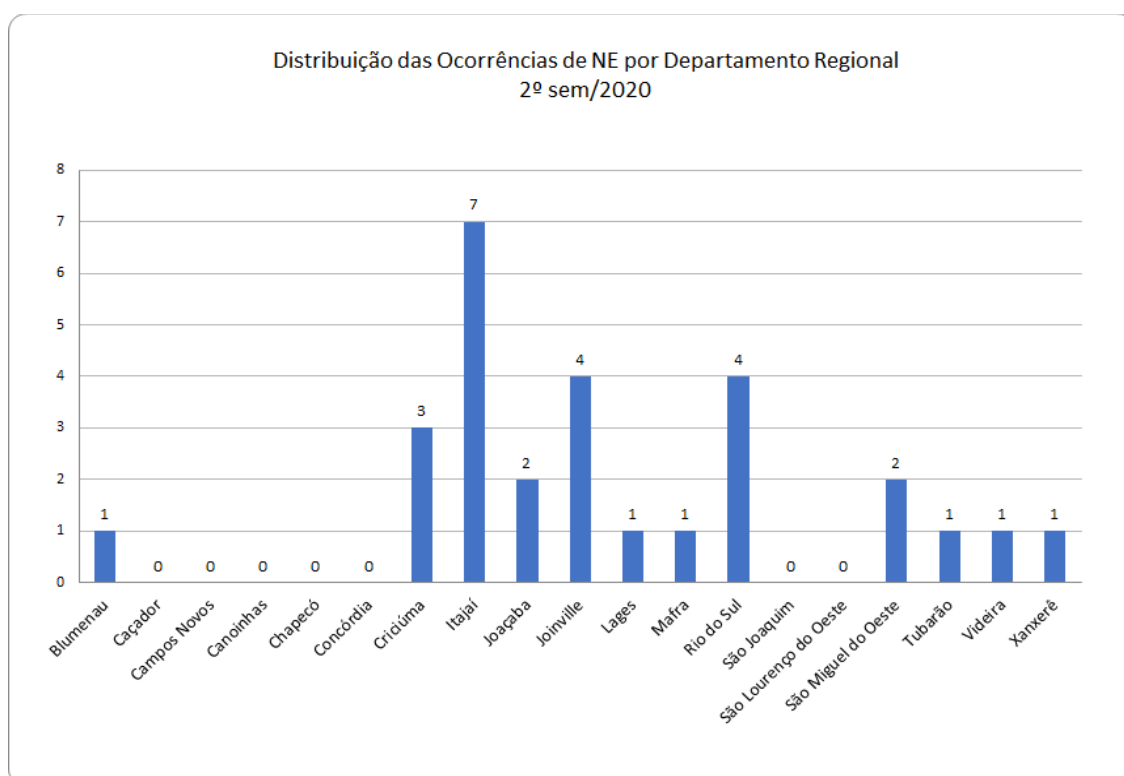


7. PERFIL DAS OCORRÊNCIAS DE SÍNDROME NEUROLÓGICA – NE

Do total de ocorrências do Sisbravet, 28 foram referentes a NE, no segundo semestre.

7.1. Distribuição das Ocorrências de NE por Departamento Regional

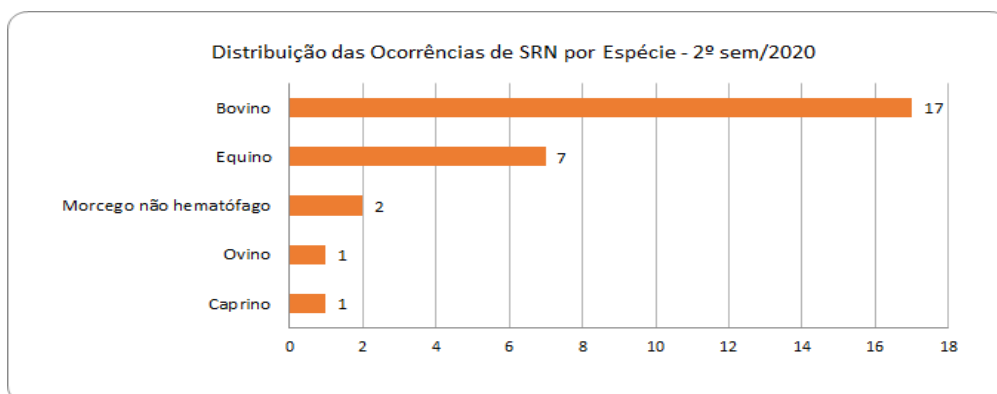
Gráfico 45 - Distribuição das Ocorrências de NE por Departamento Regional



7.2. Distribuição das Ocorrências de NE por Espécie

As espécies envolvidas nas investigações de NE são as representadas no Gráfico abaixo, sendo que a espécie bovina é a mais prevalente com 60,71% seguida do equino com 25%.

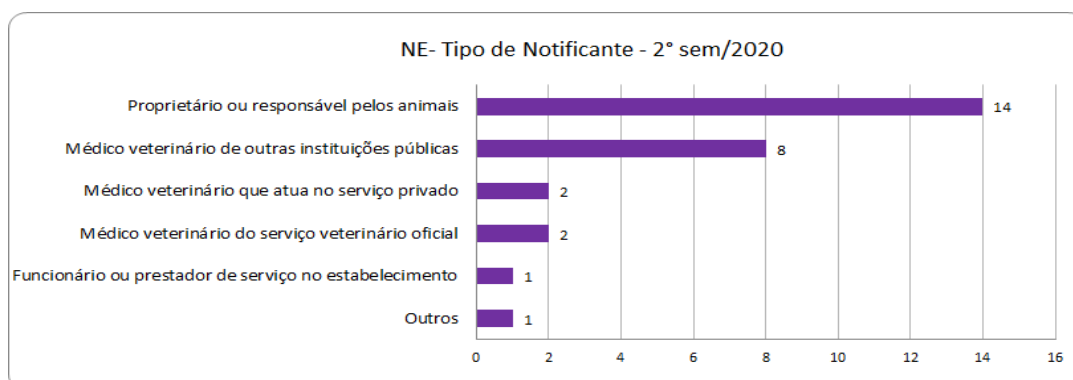
Gráfico 46 – Distribuição das Ocorrências de NE por Espécie



7.3. Distribuição das Ocorrências de NE por Origem de Notificação

Foram registrados os seguintes tipos de notificantes no Sisbravet para síndrome de NE no segundo semestre, no gráfico abaixo, sendo que se destacam os proprietários dos animais como informantes das notificações atendidas.

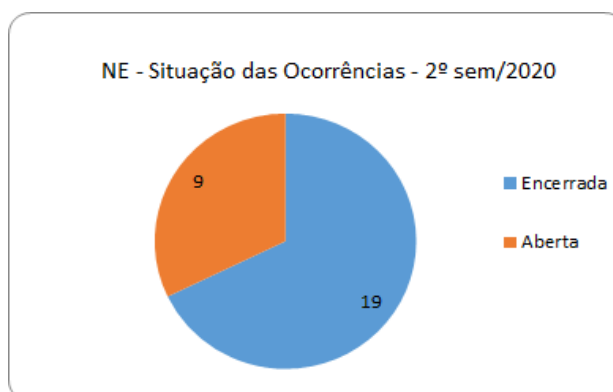
Gráfico 47 - Distribuição das Ocorrências de NE por Notificante



7.4. Situação de Investigação das Ocorrências de NE

Observamos que do total de ocorrências de NE (relatório de 22/02/2021) 19 já foram encerradas no sistema e 9 encontram-se com a situação “aberta”.

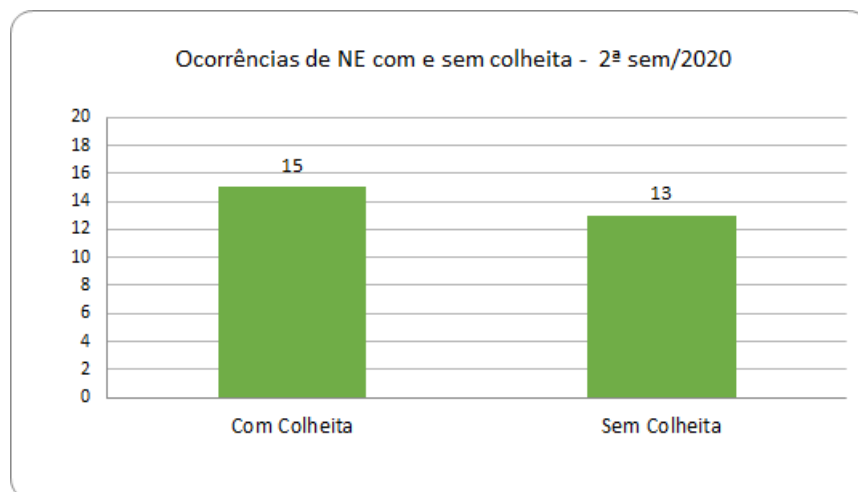
Gráfico 48 - Situação das Ocorrências



7.5. Ocorrências de NE por Colheita de Material

Dos 28 atendimentos realizados, 15 foram informados com colheita de material e 13 sem colheita, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 49 - Ocorrências de NE por Colheita de Material - 2º sem/2020

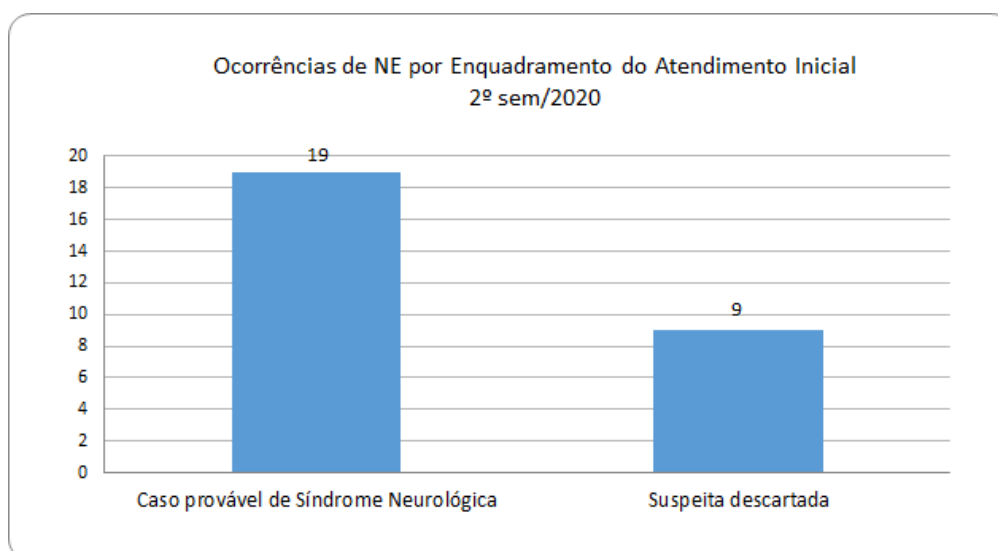


Os atendimentos “sem colheita” referem-se a investigações com ausência de sinais clínicos compatíveis ou em que os animais se recuperaram, tendo sido descartada a doença alvo.

7.6. Ocorrências de NE por Enquadramento do Atendimento Inicial

Das ocorrências registradas 64,29 % foram enquadradas como caso provável no atendimento inicial e 32,14% foram enquadradas como suspeita descartada para síndrome neurológica ao primeiro atendimento.

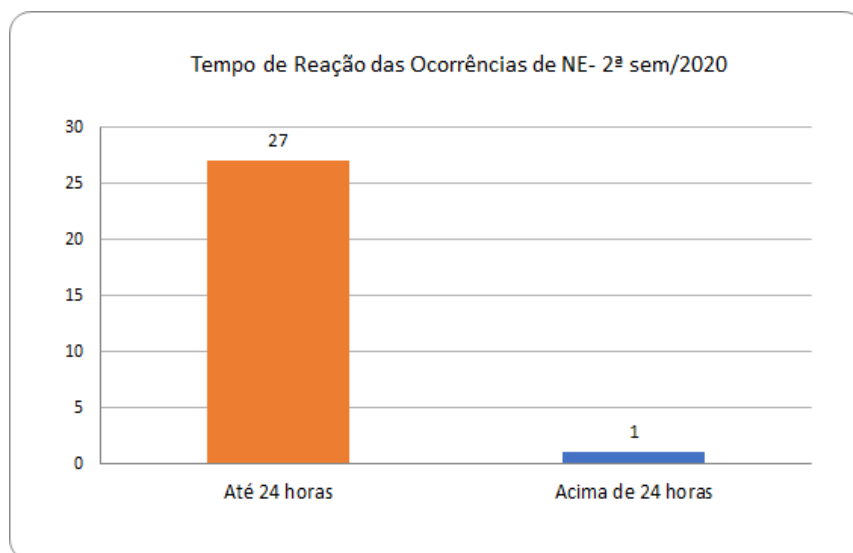
Gráfico 50 - Ocorrências de NE por Enquadramento do Atendimento Inicial



7.7. Ocorrências de NE por Tempo de Reação

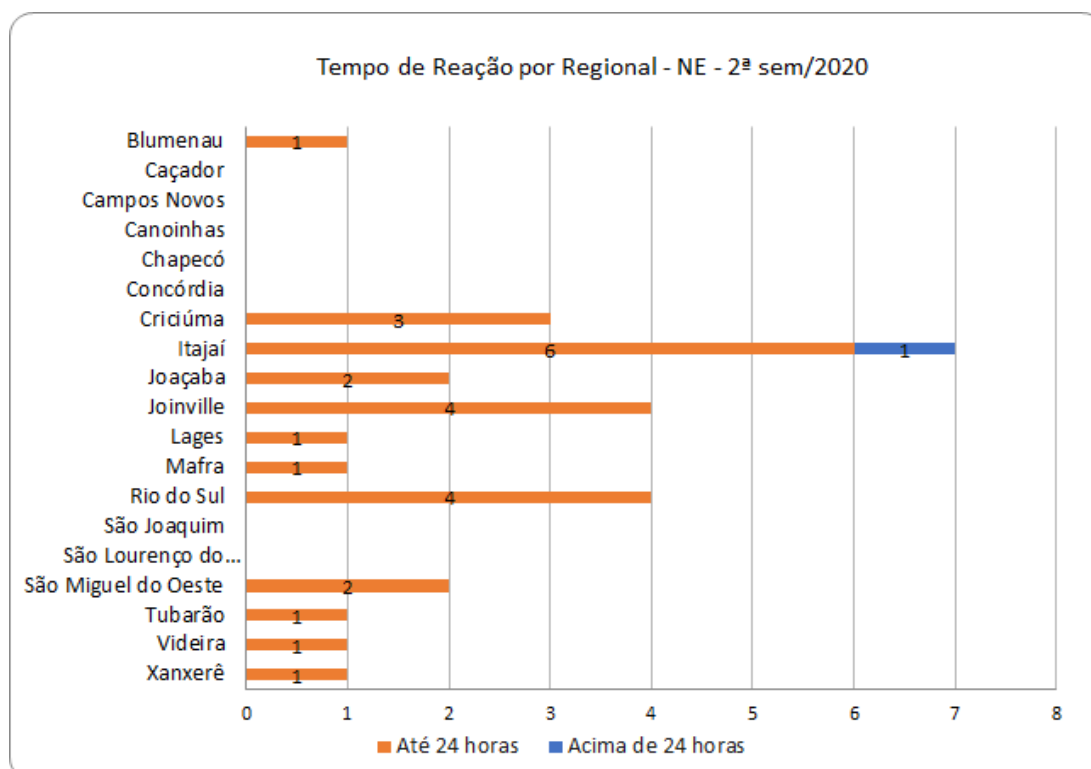
Tempo decorrido entre a notificação e o atendimento pelo SVO. Para síndrome nervosa, o tempo de reação deve ser de até 24 horas após o recebimento da notificação de suspeita ou de espoliação, conforme legislação do programa.

Gráfico 51 – Tempo de Reação das Ocorrências de NE



7.8. Distribuição do Tempo de Reação de NE por Departamento Regional

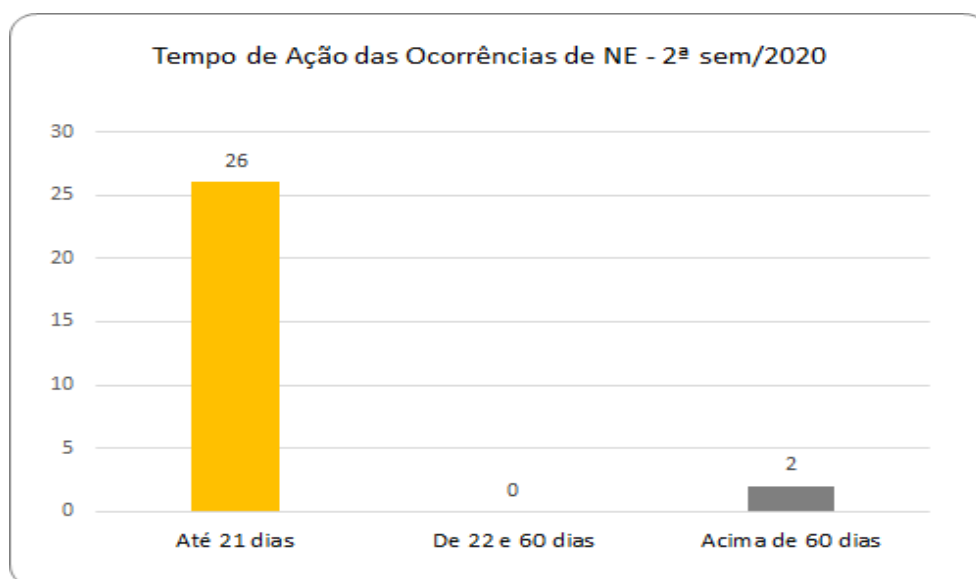
Gráfico 52 – Tempo de Reação de NE por Departamento Regional



7.9. Ocorrências de NE por Tempo de Ação

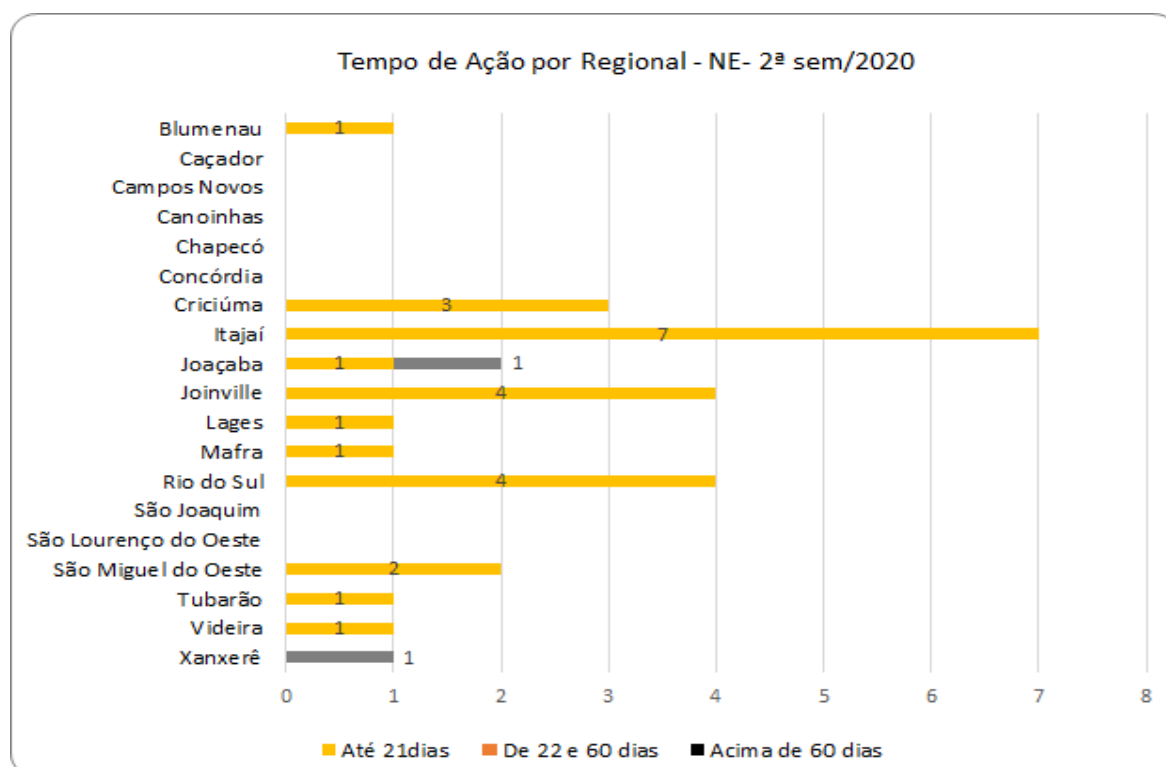
Refere-se ao tempo decorrido entre o provável início e a notificação ao SVO.

Gráfico 53 –Tempo de Ação das Ocorrências de NE



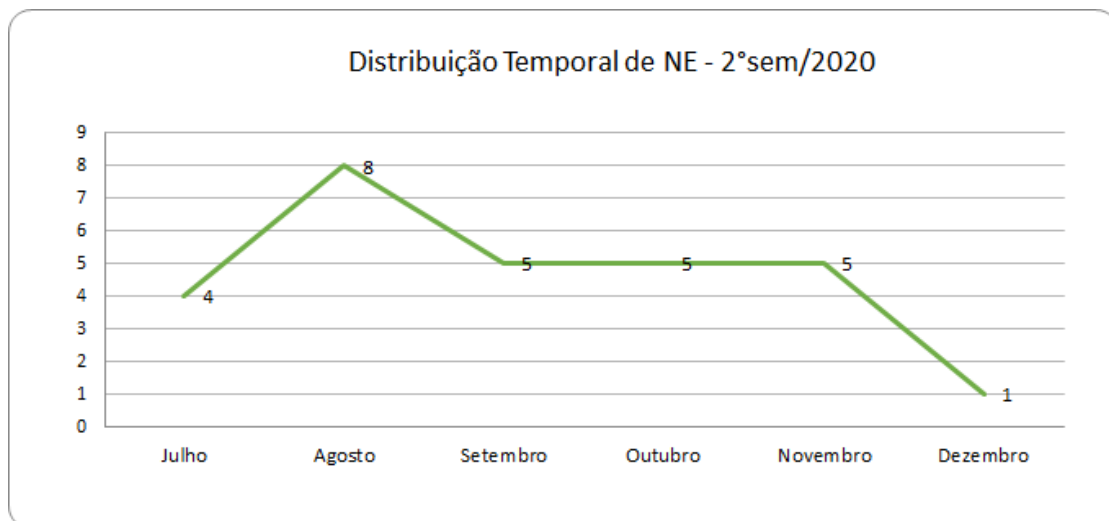
7.10. Distribuição do Tempo de Ação de NE por Departamento Regional

Gráfico 54 – Tempo de Ação de NE por Departamento Regional



7.11. Análise Temporal das Ocorrências de NE

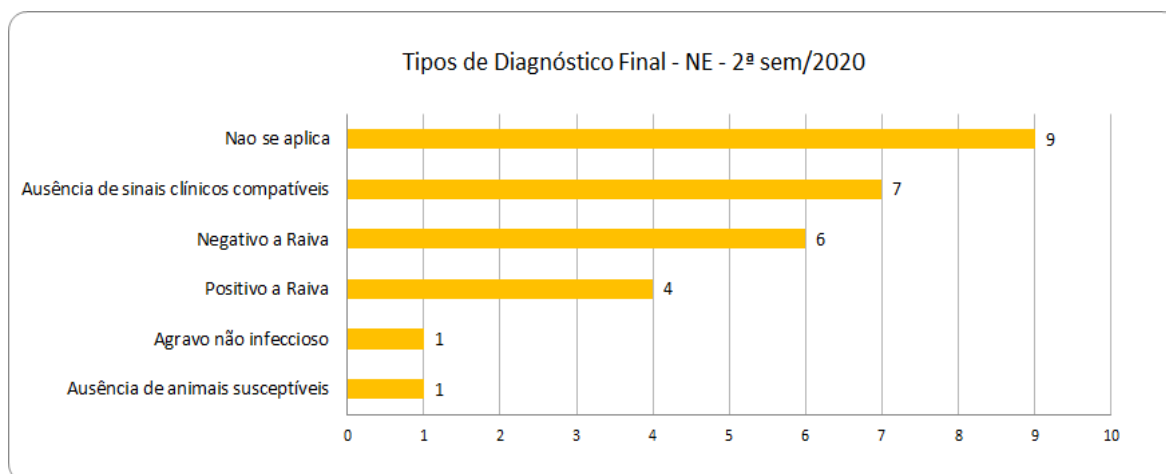
Gráfico 55 – Distribuição temporal de NE



7.12. Ocorrências de NE por Tipo de Diagnóstico Final

Os diagnósticos finais registrados no Sisbravet para NE são os apresentados no gráfico abaixo.

Gráfico 56 – Tipos de Diagnóstico Final para NE



8. CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

- a) Tendo em vista que a implantação do Sisbravet iniciou no ano de 2020, é possível observar a sua ampla utilização em Santa Catarina com o forte envolvimento do SVO e de atores externos nas notificações registradas. Nos primeiro e segundo semestres de 2020 houve o total de 2.344 notificações lançadas no sistema.
- b) Quase metade (44,56%) das notificações recebidas no segundo semestre de 2020 provieram da Internet (link externo para notificações), indicando uma alta adesão ao sistema por atores externos ao SVO.
- c) A grande maioria das notificações procedentes (91,90%) possui registro de pelo menos um atendimento, sendo necessário compreender a situação das demais que se encontram com o status “em atendimento” ou que estão pendentes de atendimento. Muitas delas podem estar atribuídas às exclusões realizadas pela Ciep frente a repetições e erros constatados pela Cidasc ou no aguardo de exclusão. De qualquer modo, o SVE deve verificar continuamente as notificações “pendentes de atendimento” na tela de Ocorrência/Investigação/Preparar para atendimento, buscando solucioná-las sempre que possível.
- d) Quanto à situação da investigação das ocorrências, 74,27% estão encerradas. Entre as que estão abertas, a grande maioria concentra-se nas investigações de brucelose (155) e tuberculose (71), o que pode ser explicado pelo longo tempo demandado para encerramento destas investigações. É necessário que este indicador seja permanentemente averiguado pelos responsáveis por registrar os atendimentos complementares, para que não sejam mantidas investigações que já tenham sido encerradas com o status de “abertas” no sistema. É possível averiguar todas as ocorrências abertas na tela de "Ocorrência/Investigação/Registrar/consultar investigação", selecionando o filtro de situação “Aberta”.
- e) A maior parte das notificações procedentes (61,55%) são oriundas de quatro departamentos regionais situados no Oeste de Santa Catarina (Chapecó, Concórdia, São Miguel do Oeste e Joaçaba) onde prevalece a produção de aves e suínos, responsáveis pela maior parte das notificações (50, 92%).
- f) Observa-se um baixo número de notificações em departamentos regionais situados em áreas historicamente de silêncio epidemiológico, o que reitera a necessidade de realização de diagnóstico do problema e intervenção do SVO para buscar soluções.

- g) A Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves representa quase metade das ocorrências atendidas (41,54%), o que está relacionado à estratégia do sistema de vigilância para Influenza Aviária e Doença de Newcastle. Na sequência, a Brucelose responde por 26,44% e a Tuberculose por 13,17% das ocorrências no período, sucedidas da Síndrome Hemorrágica dos Suínos (10,54%).
- h) A maior parte das ocorrências em bovinos (94,23%) estão relacionadas à vigilância de brucelose e tuberculose, sendo que esta espécie representa 42,15% das ocorrências atendidas no segundo semestre.
- i) Quase um terço (27,86%) dos atendimentos estão incompletos em relação ao preenchimento das coordenadas, o que requer especial atenção dos responsáveis pelos registros dos atendimentos, buscando melhorar este indicador.
- j) Em relação aos anos anteriores, o tempo de reação (período entre a notificação e o atendimento) geral das síndromes se sucedeu em até 24 horas em mais de 90% dos atendimentos, o que pode ser considerado um bom indicador de eficiência do serviço veterinário. Destaca-se que, para algumas suspeitas de síndromes, o atendimento deve ser feito respeitando-se o máximo de 12 horas após a notificação, conforme a legislação. A síndrome com melhor índice no tempo de reação foi a SV com todos os atendimentos feitos em até 24 horas, seguida da SRN com 98,29%.
- k) Quanto à origem das notificações, a grande maioria de SRN e de HE foi feita por médicos veterinários habilitados. Para a Síndrome VE observa-se como principal notificante o serviço veterinário oficial por meio do Serviço de Inspeção - o que requer atenção já que os casos suspeitos estão chegando até o frigorífico sem terem sido detectados a campo. Por fim, o principal notificante da Síndrome NE é o proprietário ou responsável pelos animais, o que revela sua expectativa em relação à intervenção do SVO para a solução das suspeitas e investigações relacionadas à raiva dos herbívoros.
- l) No segundo semestre ainda se verificou, juntamente com as coordenações estaduais do DEDSA e Departamentos Regionais da Cidasc, alguns erros e desvios no comportamento do registro e de relatórios do Sisbravet, tendo sido informados à Ciep (Mapa) em uma troca constante de informações. Este feedback tem se mostrado muito importante para solucionar problemas, contribuir para uma maior clareza na interpretação do banco de dados e devem continuar sendo reportados aos

respectivos programas e à Cepid para que possamos continuar buscando os encaminhamentos necessários junto ao MAPA.

- m) Os POPs publicados pelas coordenações estaduais do DEDSA padronizando o preenchimento, fluxos e enquadramentos no Sisbravet desde a notificação até o encerramento da investigação, devem ser consultados periodicamente como material de apoio para minimizar erros de preenchimento na busca constante de qualidade nas informações registradas, que serão a base do banco de dados a ser analisado periodicamente pela Cepid e demais Coordenações Estaduais do DEDSA, bem como pelo MAPA, na elaboração de relatórios.

Equipe de Elaboração

Renata Gonçalves Martins Meditsch – MSc. Médica Veterinária - CEPID

Flávio Pereira Veloso - MSc. Médico Veterinário – CEPID

Paola de Freitas Alves- Zootecnista - Auxiliar Administrativa – CEPID

E-mail: epidemiologia@cidasc.sc.gov.br